

Sopro Novo



www.yamaha.com.br

 YAMAHA

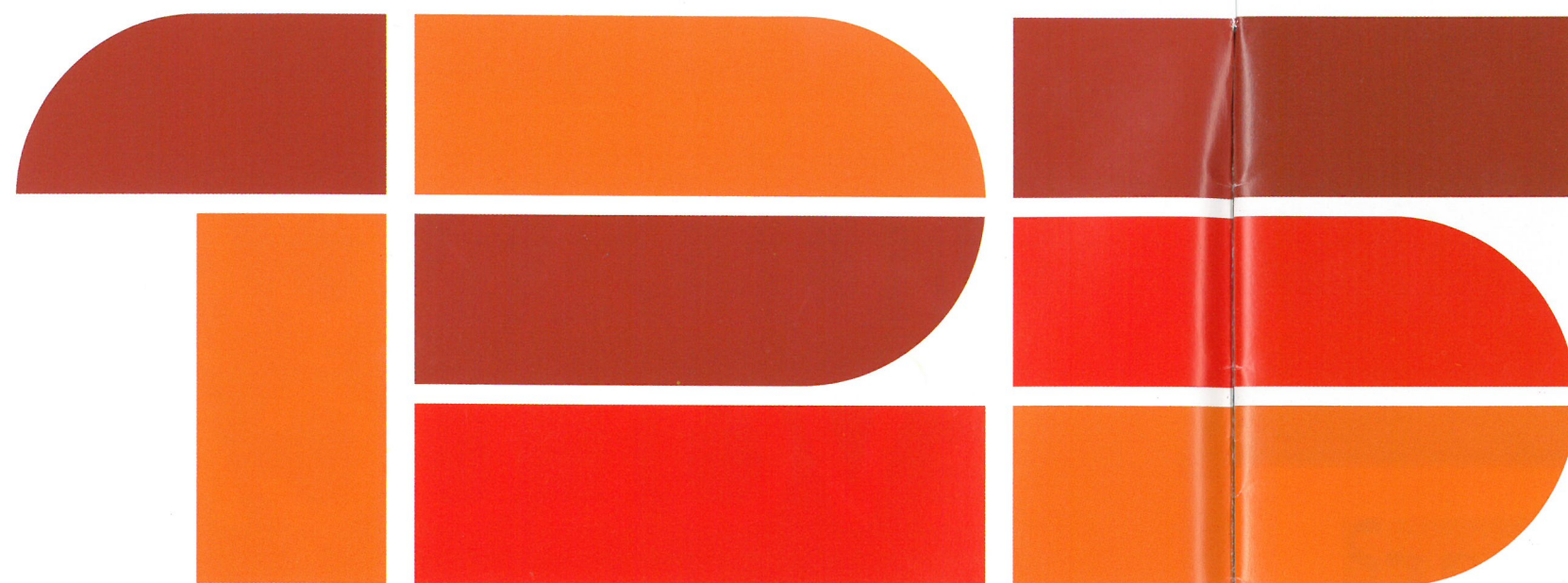
Edição nº 07 | ano 2012

Sopro Novo

QUINTETO SOPRO NOVO:

MUDANÇA E EVOLUÇÃO





www.yamaha.com.br



O que significa educar?

Seria o ato de transmitir conhecimentos ou é algo a mais? Será que não pode ser também o enriquecimento cultural e espiritual de pessoas? Ou ainda uma etapa a ser cumprida na formação profissional do indivíduo?

A resposta, se é que existe uma, é que educar significa tudo isso. É também dar refúgio a almas atormentadas pela escuridão da ignorância, e preparar pessoas para avançar em suas vidas.

Quando o Programa Sopro Novo completa sete anos de existência, entendemos que cumprimos de maneira digna e honesta o papel que nos propomos de difusores da Educação. Essa Educação que quer mais, que sabe poder mais. E que, todos os dias, transforma vidas por todo o Brasil.

O Sopro Novo também compreende seu papel enquanto fomentador do mercado musical, auxiliando assim não apenas

a Yamaha, mas todos os fabricantes, distribuidores e lojistas que atuam nessa área. Quando um professor do Sopro Novo é formado, em suas mãos está a possibilidade de a música chegar a uma infinidade de alunos. Se apenas uma pequena parte desses estudantes se dedicar à música – como profissional ou mesmo hobbista – toda a cadeia produtiva do setor se beneficia.

Completando esse processo, há ainda o Quinteto Sopro Novo – cuja nova for-

“Essa Educação que quer mais, que sabe poder mais. E que, todos os dias, transforma vidas por todo o Brasil”

mação é o destaque desta edição do nosso Anuário. Apresentando-se em praticamente todas as regiões do País, o grupo mostra as possibilidades da Flauta Doce aos públicos mais diversos e, dessa forma, influencia positivamente o público, que passa a ver que há muito mais na música instrumental do que elas poderiam imaginar.

Neste Anuário apresentamos também um novo projeto: a Yamaha Music School, a escola de música da Yamaha, que tem um projeto educacional inovador e que completa o ciclo educacional da empresa.

Além disso, apresentamos os diferentes eventos em que o Sopro Novo se inseriu em 2012, o trabalho do Atelier de Sopros Yamaha e os materiais didáticos criados pelo Programa.

Esperamos que você leia e fique tão satisfeito quanto nós em participar e se envolver no Sopro Novo. Inspire-se! ■

expediente

Yamaha Musical do Brasil

Presidente: Takashi Fujita
Gerente Geral: Kenichi Hiwasa
Gerente de Vendas: Amauri Silva
Sub Gerente de Educação Musical: Cristal Angélica Velloso
Atelier de Sopros: Araken Busto
www.yamaha.com.br

EVCOM

Editor e Jornalista Responsável:
Thiago Costa – MtB 39.797
Redação: Daniela Rigotto
e Jamille Serbonchini
Diagramação e Projeto Gráfico:
Purim Comunicação Visual
(www.purimvisual.com.br)
Impresso na gráfica Studio 4
(www.studio4.com.br)
Um projeto EVCOM
(www.evcom.com.br)

índice

6 – Isto é Sopro Novo

Nunca é demais lembrar nossa Missão, nossa Visão e nossos Valores

7 – Palavra do Presidente

Takashi Fujita, Presidente da Yamaha Musical do Brasil, fala sobre o Programa Sopro Novo

8 – Livros

O Sopro Novo continua oferecendo ao mercado materiais didáticos de qualidade

10 – Regionais

O trabalho do Sopro Novo se espalha pelo Brasil

12 – Atelier

As atividades do Atelier de Sopros Yamaha – o único da América Latina

14 – Quinteto Sopro Novo

A nova formação do quinteto que representa o programa de musicalização da Yamaha

20 – Eventos

Os eventos que tiveram o apoio e a participação do Sopro Novo

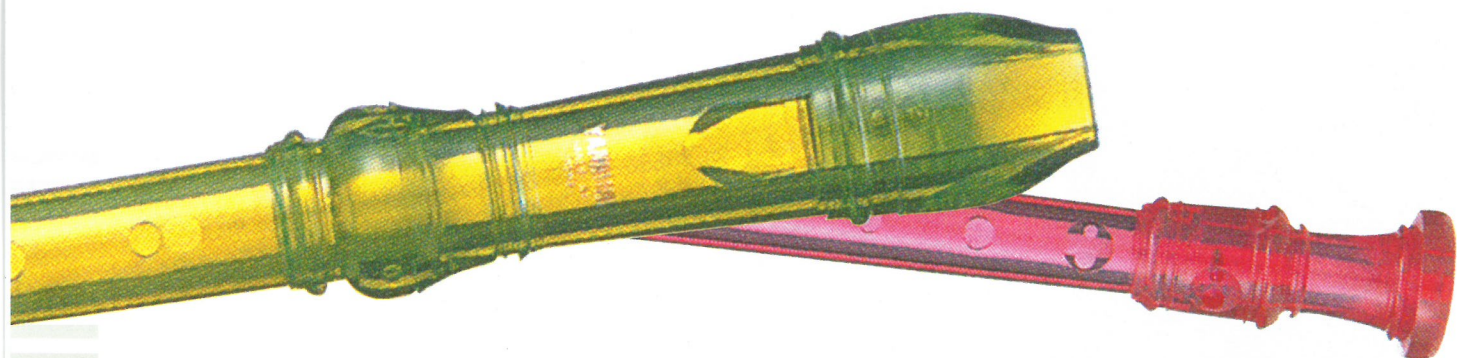
26 – Escola

Conheça o projeto de educação musical que vai revolucionar o mercado: Yamaha Music School

28 – Tradução

Versões em inglês e espanhol dos textos desse anuário
English and Spanish versions of this yearbook
Versiones inglesa e encastellano de este anuario

isto é Sopro Novo



Missão, Visão e Valores do Sopro Novo

As atividades de **Gakuhan** se resumem nas propostas Sopro Novo. Porém, o Sopro Novo não se resume a seminários e workshops destituídos de direção.

A força do trabalho está alicerçada no conteúdo dessas atividades que encerram uma **visão** de trabalho:

“O Sopro Novo quer ser referência de qualidade em Educação Musical”

Esta visão está pautada em **valores** como:

- **Profissionalismo:** assumir o compromisso de levar todos aqueles que queiram aprender música a cumprir esse objetivo.
- **Ética:** respeitar os valores culturais de cada região e de cada grupo que faz parte do programa.
- **Generosidade:** orientar os alunos e grupos de forma que cada aluno supere suas dificuldades e possa ser multiplicador do conhecimento, levando assim ao cumprimento de nossa **missão** que é: **“Levar a música para o maior número de pessoas, promovendo prazer intelectual no consumo dessa arte”**



palavra do presidente

Crescer e multiplicar

O Presidente da Yamaha Musical do Brasil, Takashi Fujita, fala sobre a continuidade e desenvolvimento do Programa Sopro Novo

Manter e desenvolver um projeto como o Sopro Novo é um desafio sem precedentes. A proporção que o Programa tomou o transformou numa verdadeira referência na Educação Musical brasileira, com elementos que vão desde a formação de professores até o aprimoramento de profissionais. E, é preciso lembrar, esse não é o principal foco da empresa que organiza e apoia tudo isso. A Yamaha Musical do Brasil vende instrumentos. Mas, no mundo de hoje, simplesmente vender não é suficiente.

Essa é a visão do Presidente da companhia, Takashi Fujita. “Como todos sabem, instrumentos musicais são ferramentas utilizadas para criar música e é um prazer para nós saber que as pessoas criam arte com nossos instrumentos e isso os faz felizes”, conta Fujita, indicando a responsabilidade da empresa: “Eu acredito que, como a empresa número 1 do mundo em instrumentos musicais, temos uma obrigação em levar o prazer de tocar para tantas pessoas quanto for possível”.

Evolução

Há dois anos em contato com o Sopro Novo, Fujita indica que a continuidade é o grande trunfo do Programa: “O Sopro Novo não aparece para as pessoas como um grande festival ou um show com artistas conhecidos, então o entendimento da filosofia do que ele é realmente torna-se fundamental”. “Eu tenho muito apreço por todos os envolvidos com o Programa, justamente pelo empenho delas”.

Em relação ao futuro, Fujita indica que o Sopro Novo não pode ter medo de mu-

dar. “Temos que estar prontos para mudar e melhorar, de acordo com as alterações do cenário”, comenta o Presidente. Entre as novas possibilidades, a ideia é estreitar as relações entre órgãos do Governo, por meio das atividades educacionais que o Sopro Novo desenvolve.

Além disso, o Sopro Novo deve apoiar mais atividades educacionais e artísticas como já foi feito com o Quinteto de Metais SP ajudando na gravação de seu CD e também com a Orquestra de Goiânia e com a participação de *clínicos* Sopro Novo na estruturação de novos festivais e encontros de música, da forma que foi feito em 2012 com a Faculdade Cantareira.

Há também mais uma novidade, que acaba envolvendo o Sopro Novo – a chegada ao Brasil da Yamaha Music School, a escola de música oficial da marca. “A filosofia da Yamaha Music School e do Sopro Novo é a mesma: difundir a música. Mas o *approach* é diferente, temos outro



método e público-alvo”, diz Fujita, que prevê nos próximos anos ver um maior intercâmbio entre os dois projetos, que se auxiliarão mutuamente.

Para Fujita, não há dúvidas de que o Sopro Novo é um projeto de fundamental importância para a Yamaha. “O Programa cria uma rede de relacionamentos que aproxima a nossa empresa das pessoas. Ele mantém aquecida a filosofia de promover o ‘Kando’ (estado de mente inspirada) através dos seminários de qualidade, dos recitais gratuitos que promove e dos workshops com professores talentosos”, explica.

“A cooperação entre os participantes do Sopro Novo é incrível e nos dá força para continuar. E isso reflete um dos valores do programa, que é agenerosidade”, afirma o Presidente da Yamaha. O executivo finaliza com otimismo: “Temos que manter nosso profissionalismo, utilizando cada vez mais músicos de ponta, escrevendo livros e dando seminários. Sempre comética e mantendo o respeito pelas instituições e pelas pessoas nos relacionamentos que estabelecemos”. ■

“Eu acredito que, como a empresa número 1 do mundo em instrumentos musicais, temos uma obrigação em levar o prazer de tocar para tantas pessoas quanto for possível”

Aprendendo a Ler Música 4 é sucesso de vendas e esgota primeira edição

Série consolida sua posição de referência no mercado editorial brasileiro

A formação de professores sempre foi o ponto principal do Sopro Novo, programa de musicalização da Yamaha Musical do Brasil que existe há sete anos. A partir dos seminários oferecidos, foi desenvolvida também uma linha de livros didáticos, que ensinam leigos a ler música, trazem um repertório muito bem pensado e apresentam também conceitos musicais mais avançados.

A série *Aprendendo a Ler Música* foi a primeira a ser criada. Atualmente são quatro livros, que servem como acompanhantes para os seminários oferecidos aos participantes do Sopro Novo, mas que já ultrapassam as barreiras do Programa. Muitos professores que não fazem parte do projeto têm utilizado o material para suas aulas e tem entrado em contato com a Yamaha indicando *feedbacks* bastante positivos. Os livros podem ser encontrados em diversas lojas do Brasil.

O quarto livro da série, lançado no início de 2012, é exemplo desse sucesso. Em menos de um ano, teve sua primeira edição esgotada. Isso ocorreu muito em função de a publicação ter sido adotada pela Prefeitura Municipal de Sumaré, no interior de São Paulo, para uso em aulas de música das escolas da cidade.

Resultado de uma parceria com a editora Irmãos Vitale, *Aprendendo a Ler Música* é fruto do primeiro seminário que a idealizadora do projeto, Cristal Velloso, criou. Porém, a autora deixou para escrevê-lo depois de testar a ideia. “Eu tinha intenção de testar o seminário primeiro e toda a metodologia que tinha desenvolvido antes de publicar o livro. Então, quando o material chegou ao mercado este ano, a gente

tinha musicalizado aproximadamente três mil professores no Brasil todo usando essa metodologia. E esses professores por sua vez, estão multiplicando esse número com seus alunos.”, revela.

A intenção do material é formar uma corrente de musicalização na qual os professores que utilizam o método passam seus conhecimentos para outros, que por sua vez usam com outros alunos.

“O livro tem saído muito bem, mas mais do que qualquer coisa, ele é um instrumento de registro de toda a filosofia que temos dentro do projeto Sopro Novo - que é acabar com a ideia de que é difícil aprender música. Para nós isso é um mito, ensinamos professores que não tem experiência musical alguma usando o livro e deu certo. Estamos muito felizes e já estamos montando a segunda edição”, finaliza. ■



Caderno de Flauta Transversal já está disponível

Desenvolvido pela flautista Marília Gabriela Gimenes, *clínica* Sopro Novo Bandas, já está disponível mais um produto da linha de materiais didáticos do Sopro Novo, o Caderno de Flauta Transversal. Para a autora, contribuir para a educação musical no Brasil é uma realização e “mais gratificante ainda é perceber o interesse do público em relação ao projeto educacional do Sopro Novo e ao conteúdo e filosofia de ensino desse novo livro”, afirma.

O Caderno está dividido em nove capítulos: história da flauta, ar, embocadura e articulação, postura e posição das mãos, introduzindo as posições das notas, articulação: golpe duplo e triplo, vibrato, exercícios para o desenvolvimento da sonoridade, escalas e terças e, por último, um repertório para flautas.

Para Marília é uma enorme realização para um professor, não necessariamente da área musical, mas de qualquer área, que constrói durante anos sua própria vertente de ensino, poder concretizá-la em forma de matéria-prima educacional.

Na apresentação da publicação, a flautista cita um livro de Rute Rocha que leu na infância chamado “Nicolau tinha uma ideia”. Neste livro, Nicolau vai conhecendo pessoas que vão contribuindo com conhecimentos para as ideias dele. De acordo com a musicista, “isso se aplica para o nosso conhecimento musical, pois cada informação recebida faz com que criemos nossos



“O aluno poderá utilizar os exercícios do livro não só na fase inicial do aprendizado da flauta, mas para sempre”

passos (ideias) para transferir ao aluno. E foi assim que comecei a pensar na construção do Caderno de Flauta criando, então, uma sequência dos fundamentos da flauta dividida em nove capítulos”, comenta.

Segundo a musicista, ao utilizar o Caderno é importante que o aluno tenha um pequeno conhecimento da história e da família da flauta, como também saber cuidar da manutenção do instrumento. “Creio que o aluno poderá utilizar os exercícios do livro não só na fase inicial do aprendizado da flauta, mas para sempre, utilizando-os como base de estudo diário”, completa. Ar, embocadura, postura, posição das notas, articulação, vibrato, sonoridade e repertório são fundamentos que o flautista carrega consigo para sempre e que constam na publicação.

Para 2013, a flautista pretende divulgar o livro em diversos Estados e cidades do Brasil com masterclasses e concertos por meio do projeto Sopro Novo Bandas. ■



A valorização dos regionais

Monitores locais recebem formação e apoio para difundir ensinamentos de flauta doce

Com o objetivo de incentivar e fortalecer a educação musical, o Programa Sopro Novo Yamaha vem conquistando importante espaço Brasil a fora por meio do ensino da flauta doce, instrumento reconhecidamente mais indicado para um primeiro contato com a música. Após a fase inicial de consolidação do projeto, o próximo desafio foi fortalecer lideranças regionais na figura de monitores que pudessem ministrar os seminários oferecidos pela Yamaha. Completando oito anos, esse projeto é hoje uma impor-

tante ferramenta na disseminação da musicalização e tem na formação de professores a chave-mestra para a sua consolidação e aprofundamento.

A estrutura que usava profissionais que tinham que viajar de São Paulo para oferecer o treinamento aos chamados monitores locais, migrou e hoje usa os talentos de cada região, que passam por rigoroso processo de capacitação.

Hoje, com a supervisão criteriosa da Yamaha, vários professores - de diversas regiões do Brasil - estão totalmente habilitados a conduzir os cursos. Com

isso, foi possível a coordenação do Programa se focar mais na supervisão e apoio a esses profissionais ajudando a montar os grupos, se responsabilizando pela parte de marketing no que diz respeito a folders, divulgação dos cursos no site da Yamaha (www.yamaha.com.br) e certificação.

Para Cristal Velloso, Coordenadora de Difusão Musical da Yamaha Musical, esse *upgrade* "valorizou e deu mais autonomia a profissionais de mais de 20 estados no Brasil e sensibilizou mais de 200 mil crianças".

Crescimento pessoal

Para os professores regionais, ter a oportunidade de trabalhar diretamente com a Yamaha oferecendo os cursos foi um divisor de águas em suas carreiras. "Eles passam a ser mais respeitados em suas comunidades, pois tem todo um suporte e apoio de uma empresa que em 2013 completa 125 anos de existência. Esse é o tipo de experiência que

não se encontra em qualquer esquina", orgulha-se Cristal.

Alguns desses profissionais já estão a pleno vapor construindo um trabalho bem consistente nas suas comunidades. Para Alessandra Alexandroff, professora responsável pelas turmas no Rio de Janeiro "a formação dada pela Yamaha foi muito boa. Eles deram uma capacitação consistente, bem pensada e estruturada. Certamente ela será um diferencial em minha dinâmica no Programa Sopro Novo por conta de todo o embasamento teórico e prático que eu aprendi com eles durante a formação".

Em paralelo, essa ideia potencializou uma adequação dos recursos da Yamaha: sem viagens e traslados constan-

tes, o Sopro Novo pode chegar a novas localidades e mais professores puderam ser atendidos. E quanto mais professores, mais alunos, fazendo a música chegar a cada vez mais pessoas.

Toda essa estratégia fortalece a capacidade da Yamaha em beneficiar um maior número de interessados em participar do projeto, o que em última análise, vai de encontro com a filosofia da empresa de difundir "mentes em estado de inspiração", que em japonês se traduz na palavra Kando. "Nosso programa de musicalização pode ser considerado um dos maiores do Brasil. Conquistamos um espaço e um respeito consideráveis e isso não pode parar. Seguimos sempre em frente", finaliza de maneira otimista, Cristal Velloso. ■

Eles passam a ser mais respeitados em suas comunidades, pois tem todo um suporte e apoio de uma empresa que em 2013 completa 125 anos de existência





O Atelier de Sopros Yamaha também participa do Sopro Novo

Músicos têm acesso à manutenção de instrumentos e orientação constante

O Atelier de Sopros da Yamaha Musical do Brasil, inaugurado em 2009, é atualmente o único da América Latina, de um total de oito espaços especializados espalhados pelo mundo. E é um dos mais bem preparados. De acordo com Araken Busto, técnico responsável pelo local, a parceria com o Sopro Novo foi aprofundada em 2012.

“Levamos o Atelier Yamaha para ensinar as pessoas a lidarem com os instrumentos musicais, como cuidar da forma correta, sempre com o apoio do Sopro Novo, junto aos professores do Progra-

ma”, conta Araken, que além de ter treinado no *Atelier* da Yamaha na Espanha, em 2011 participou de um treinamento na fábrica da Yamaha na cidade de Hamamatsu para conhecer mais sobre as técnicas japonesas de reparo de instrumentos de sopro.

Em 2012, em quase todos os eventos em que um *clínico* do Sopro Novo Bandas estava presente, lá também estava Araken, transmitindo informações muito relevantes aos músicos, sejam eles profissionais ou não. Entre as orientações passadas estão: a forma correta de fazer

a higienização de instrumentos, como limpar e manter o brilho (no caso dos metálicos) e os perigos de utilizar peças de reposição que não são originais. “Nós falamos sempre dos mitos e verdades em relação aos instrumentos. Ainda há muita informação errada sendo passada adiante e parte do nosso trabalho é auxiliar a orientar corretamente músicos e também professores”, explica Araken.

Quando o *Atelier* está presente em algum evento, além dos músicos poderem reparar seu próprio instrumento, também são expostos uma gama de instru-

mentos de sopros da Yamaha, e podem tirar dúvidas, entender o funcionamento e até mesmo testá-los.

Segundo o técnico, o resultado é bastante positivo. “Particularmente fico muito feliz por poder participar com os professores, que são músicos de alto nível. Isso nos ajuda muito. E os músicos adoram porque em um evento, por exemplo, eles podem pegar alguma dica com os professores e já podem reparar os instrumentos e testar o que temos exposto. É realmente muito bom”, afirma.

No caso do Sopro Novo, grande parte dos participantes, quando inicia os seminários, não possui conhecimento nenhum sobre instrumentos de sopro. Na evolução de seu treinamento, o interesse aumenta

e muitos saltam da flauta doce para outras possibilidades musicais, como a flauta transversal, o trombone e o trompete. Isso faz com que o trabalho desenvolvido pelo Atelier seja ainda mais relevante.

“Sabemos que o investimento em um instrumento não é pequeno, além de ser a fonte de renda dos músicos profissionais. Eles precisam estar com seus saxes, flautas, oboés, tubas, trombones e tudo mais sempre em perfeito estado, para poder exercer bem sua profissão e também encantar todos nós com sua música”, empolga-se Araken.

O técnico responsável pelo Atelier é também, ele próprio, um músico profissional com anos de estudo e sabe que um instrumento bem cuidado e afinado

faz toda diferença. “Temos um compromisso com os músicos brasileiros e sabemos dessa responsabilidade, pois somos a oficina mais bem preparada da América Latina. É nossa obrigação espalhar o conhecimento que recebemos e oferecer o melhor serviço possível a todos”, finaliza Araken. ■

“Levamos o Atelier Yamaha para ensinar as pessoas a lidarem com os instrumentos musicais, como cuidar da forma correta, sempre com o apoio do Sopro Novo”





Y así como todo cambia...

Mudanças, evolução e muita música: as novidades do Quinteto Sopro Novo

Em meados de 2012, o Quinteto Sopro Novo da Yamaha Musical passou por algumas mudanças significativas. A primeira delas atingiu a formação do grupo, com a entrada de Maurício Silva. Cristal Velloso, Selma Góes, Márcio Alexandre e Márcia Gióia continuam na equipe. Além disso, foi desenvolvido um novo repertório e espetáculo, chamado de *Cambia* (espanhol para "mudança"), que conta com novos equipamentos Yamaha para dar ainda mais brilhantismo aos espetáculos.

O novo show, desenvolvido em conjunto pelos membros do Quinteto, está totalmente ligado ao momento de mudanças pelo qual o conjunto passa. "*Cambia* sempre foi uma música que falou muito alto para mim, principalmente por causa da letra sobre as mudanças na vida. Na minha vida pessoal já passei por várias mudanças que sempre foram

*Na apresentação
são expostos
poemas e todas
as possibilidades
de tocar a flauta
doce, incluindo
música erudita,
folclórica
e MPB*

muito boas porque a vida é muito generosa. E o Quinteto estava passando por uma mudança importante", explica Cristal Velloso, subgerente de Educação Musical da Yamaha Musical e uma das integrantes do Quinteto Sopro Novo.

"*Cambia* trouxe para mim mudanças musicais, no ensino e na interpretação. Minha mudança me amadureceu", comenta a flautista Selma Góes. Segundo a também flautista Márcia Gióia, o tema do novo espetáculo é baseado na música da cantora argentina Mercedes Sosa, uma das mais famosas na América Latina, com raízes na música folclórica argentina, o que a tornou uma das expoentes do movimento conhecido como *Nueva Canción*. "Na apresentação são expostos poemas e todas as possibilidades de tocar a flauta doce, incluindo música erudita, folclórica e MPB, para mostrar que as coisas mudam, tanto ao nosso re-

dor quanto internamente, mas acima de tudo o amor é a única coisa que permanece", afirma Márcia.

A montagem do novo show foi bastante democrática. Os cinco integrantes levaram as ideias, as músicas que mais gostavam e que também agradavam ao grupo e assim foram criando os arranjos. A divisão dos instrumentos foi surgindo naturalmente. "As pianicas para quem tinha noção de instrumento de tecla; as partes mais difíceis para flauta ficaram para Cristal e Maurício – que é um grande músico, as partes de teclado para o Márcio, as vozes divididas entre as mulheres e assim foi...", explica Selma.

"Todos contribuimos com uma música, uma canção, uma peça que era do gosto pessoal. E o interessante é que o gosto individual de cada um vai se tornando o de todos, porque as transformamos com a cara do Quinteto. Os únicos arranjos que não mudamos nada é de uma música para quarteto de flautas, na qual só acrescentamos mais uma flauta e outro arranjo que é de Bach, que é mais erudito e mantivemos o original. Mas as outras músicas tem o dedo de todos nós", diz Márcia.

De acordo com Selma, o repertório conta com *Toss the Feathers*, uma canção irlandesa; *Donna Nobis Pacem* com flautas baixo e canto de Mozart; Cantata 208 de Bach; Assum Preto de Luiz Gonzaga; *Take Five*, uma composição de jazz escrita por Paul Desmond; além de temas ciganos, cirandas brasileiras e o *Libertango* de Astor Piazzola.

"Estamos numa fase de adaptação com o novo repertório, por isso, desde o dia em que estreamos não fizemos nenhuma apresentação igual. Ainda estamos descobrindo e melhorando arranjos, escolhendo a ordem das músicas e quais realmente irão ficar no programa. Desde então muita coisa já mudou e estamos aprendendo muito com tudo isso", expõe Cristal, que diz já ter a data da gravação

do próximo DVD do Quinteto Sopro Novo que, obviamente, será chamado de *Cambia*. A gravação está marcada para março de 2013. "Até lá vamos passando por *muchos cambios*", completa.

Possibilidades

Assim como no primeiro show do Quinteto, o objetivo principal é mostrar todas as possibilidades da flauta doce, com diferentes estilos de música: pedagógica, erudita e popular. "Existem grupos que chamamos de puristas que acham que a flauta doce só pode ser tocada com

músicas que foram compostas para flauta doce", comenta Márcia Gióia.

A questão, aponta Márcia, é que essas canções são renascentistas, barrocas, e isso torna o instrumento muito restrito, porque ele é, afinal, uma ferramenta de musicalização. "Então temos que colocá-lo na escola, porque nosso projeto está dentro do educacional, aquilo que os alunos vão tocar e eles têm que começar com canções folclóricas, música popular e, aí sim inserir a música erudita. Nosso papel é mostrar as possibilidades", afirma a musicista e professora.



quinteto



Márcia Gioia



Selma Garde Góes



Cristal Velloso



Maurílio Silva

Com esse tipo de abordagem, é possível fazer uma exploração mais ampla dos sons que podem ser tirados da flauta doce. Márcia exemplifica: “Tocamos o purismo: música antiga, música barroca, renascentista, mas também tocamos jazz, por exemplo, para tocar a música do Bach, fazemos um improviso imitando um saxofone, usamos a pianica, que é um instrumento que traz um som de uma sanfona, de um acordeom, os diferentes timbres do Motif XF7, mostrando o som do cravo”.

O importante, na visão dos participantes do Quinteto Sopro Novo, é manter o respeito à produção musical. “Expomos a condição que a flauta doce tem de ser respeitada e bem tocada com qualquer tipo de música”, expõe Márcia.

Respeito e ensino são elementos indispensáveis ao Quinteto Sopro Novo, pois desde que o grupo que surgiu em 2007 seus membros são professores-músicos, comprometidos com o fazer artístico e que, ao se apresentarem em espetáculos, acreditam estar suscitando nos alunos do Programa Sopro Novo a necessidade de vivenciar o palco, para auxiliarem verdadeiramente no processo da educação artística dos estudantes de música.

Para chegar ao público

A amplificação é um dos desafios do trabalho com flautas doce, ainda mais quando se trata do Quinteto Sopro Novo, que se apresenta em locais tão diversos quanto igrejas, ginásios esportivos e até pátios de escola.

Por isso, o acompanhamento de um técnico de som é imprescindível. Quem acompanha o Quinteto atualmente é Luciano Jeyson Rocha, que trabalha na própria Yamaha. A mesa de som utilizada pelo grupo se atualizou para a 01vi, além de caixas de som com qualidade superior e o teclado sintetizador Motif XF7, que juntos contribuem para que os shows ganhem ainda mais beleza e musicalidade.

Cristal Velloso conta que no espetáculo anterior, *Certas Canções*, o Quinteto fez mais de 120 apresentações. *Cambia* ainda está iniciando sua trajetória, mas o público tem ajudado muito na aceitação e na receptividade da mudança no Quinteto.

Pensando no público, segundo Cristal, o recital ficou inclusive mais didático para chegar também às crianças. “Fize-

mos o recital didático para 500 crianças no Espírito Santo e foi muito legal”, alega-se a musicista, que se lembra de uma passagem específica que a tocou profundamente: “Tivemos uma experiência muito bonita, na qual todos se emocionaram muito com Assum Preto, do Luiz Gonzaga, que é uma música bastante triste. Expliquei para elas [as crianças] que tocamos uma música que conta uma história triste, mas que era importante que soubessem para poderem contar e aprender com ela. Foi muito legal”.

Cristal reforça que *Cambia* proporcionou esse tipo de relação com o público infantil, de uma maneira diferenciada. “Não é porque é um recital para criança que tem que ser raso, pelo contrário, ele tem também uma profundidade. A gen-

“Não é porque é um recital para criança que tem que ser raso, pelo contrário, ele tem também uma profundidade”

te tem cuidado com essa profundidade para que a criança não se afogue. Então tem sido uma experiência boa também a mudança nos recitais didáticos que esse novo repertório nos trouxe”, finaliza.



Márcio Alexandre



Conheça Maurílio Silva, o mais novo integrante do Quinteto Sopro Novo

Seguindo o ritmo de mudanças que acompanha o novo show chamado “Cambia”, o Quinteto Sopro Novo apresenta Maurílio Silva, flautista formado pela Universidade de São Paulo e professor de flauta doce e transversal, seu novo integrante. “A Cristal já me conhecia porque foi minha professora na Fundação das Artes em São Caetano. Quando surgiu o convite, não pensei duas vezes antes de aceitar”, confessa. Com a entrada no Quinteto, o músico será monitor do Projeto Sopro Novo na região do ABC, onde lecionará flauta doce.

Segundo o flautista, o Quinteto tem um papel fundamental na divulgação da flauta doce, que tem diversos tamanhos que não são tão conhecidos. “Mostramos que é possível tocar Mozart, mas também é possível tocar Luiz Gonzaga. É possível tocar qualquer coisa na flauta doce. Então mostramos que esse instrumento não é só um brinquedo que você aprende na escola”, explica o músico, mostrando também sua faceta de professor.

“Sabemos que, às vezes, por culpa da professora a criança fica com raiva da flauta, quando na verdade a culpa é da maneira como a professora ensina”, comenta Maurílio. “Quando apresentamos o instrumento de forma descontraída e didática, conseguimos impactar muito mais e as crianças descobrem todo o encanto do instrumento e que a flauta doce não está restrita apenas a um estilo ou a um único modelo”, declara.

Para Maurílio, a experiência de tocar no Quinteto está sendo muito rica. “Estou aprendendo muito e tendo a oportu-

nidade de tocar músicas que nunca havia tocado”, relata.

O flautista também teve a oportunidade de participar da criação do novo repertório do grupo, contribuindo, entre outras coisas, com a canção *Squerdicion*, que significa “brincadeira” em italiano, do compositor Benjamin Britten, cuja versão original foi feita para flauta doce. “Britten foi um cara muito legal que escrevia música para a Broadway, fazia música para cinema e fazia música para sala de concerto. Então era um cara meio Villa Lobos, meio Tom Jobim, que brincava um pouco no popular e no erudito”, explica.

Natural de São Paulo, Maurílio Silva iniciou sua carreira musical ainda no colégio quando o maestro da banda que tocava num parque próximo à sua casa foi até sua escola para convidar os alunos

a estudar música. “O maestro Manuel Mota, que tocava na banda do coreto no parque de São Bernardo, perto de casa, foi até minha escola e convidou os alunos para estudar música. Como morava perto, aceitei”, afirma. A partir daí, não parou mais.

Maurílio estudou em diversas escolas de música, entre elas a Escola Municipal de Música de São Paulo, a Fundação das Artes de São Caetano, a Universidade Livre de Música e a Universidade de São Paulo ECA/USP, onde se formou bacharel em música com habilitação em flauta. Além de participar de vários festivais de música em Campos de Jordão-SP, Curitiba-PR, Prados-MG, Salvador-BA e Juiz de Fora-MG.

Durante sua formação musical teve como professores, nomes significativos como: Jean Noel Saghaard, Valeria Bittar, Grace Loren Bush, Bernardo Toledo Piza, Toninho Carrasqueira, Marcos Kiehl. Participou de Máster Classes de Flauta com Brooks de Wetter-Smith (EUA), Pierre Hamon (França), Michel Bellavance (Canadá/Suíça), Rogério Wolf (Brasil), Michel Titt (Inglaterra), Ricardo Kanji (Brasil/Holanda), Wendy Rolfe (EUA), e Cristal Velloso, que o convidou para tocar no Quinteto Sopro Novo.

Atualmente, além da participação no Quinteto Sopro Novo, o flautista leciona na Fundação das Artes de São Caetano e toca no Le Folie, grupo de música medieval do século XV com uma mistura de Beatles, Deep Purple e Luiz Gonzaga. No grupo são usados, além das flautas doces, gaita de fole, alaúde, rabeca e percussão. ■

“Quando apresentamos o instrumento de forma descontraída e didática, conseguimos impactar muito mais”

Sopro Novo Yamaha reforça apoio ao CAEM, no 8º Encontro Nacional das Escolas de Música

Evento realizado em São Paulo destacou o profissionalismo necessário na gestão do ensino musical

Pelo oitavo ano seguido, a Yamaha Musical do Brasil, por meio do Sopro Novo Yamaha, apoiou o Encontro Nacional das Escolas de Música, do CAEM – a Central de Apoio às Escolas de Música. Neste ano, a participação foi completa: a subgerente de Educação Musical, Cristal Velloso, mediou a discussão sobre a volta da música nas escolas regulares. O Grupo Tribos, *clinicians* do Sopro Novo Bandas, foi o responsável pela abertura do segundo dia de evento, e uma pequena amostra do Play Now! Yamaha foi disponibilizada aos participantes, que puderam tocar em diversos instrumentos.

“Hoje, com mais de setecentos inscitos, dois dias de palestras e exposição de instrumentos e materiais para educação musical, os participantes de todo Brasil solicitam mais dias para nosso

encontro. Continuar a viabilizar este evento, que não tem custo aos participantes só é possível através de nossa patrocinadora Yamaha Musical do Brasil, que desde aqueles tímidos 70 participantes, acreditou no Encontro”, diz a Diretora da Caem, Valéria Forte.

O debate do qual Cristal participou contou também com André Hosoi, do grupo Barbatuques. Multi-instrumentista, compositor, produtor, desenhista e designer gráfico; Hosoi está nos Barbatuques desde a criação do grupo. Ele contou a experiência da metodologia do grupo para o ensino de música. “Tentamos achar o que há de comum entre as pessoas”, disse o músico e educador musical. Esse processo, passa pelo uso do corpo como instrumento – justamente a essência do trabalho do Barbatuques.

Sob esse mesmo olhar, o professor Lucas Ciavatta, que também participou do debate, falou sobre o seu método de Educação Musical, “O Passo”, criado em 1996 e atualmente utilizado no Brasil e no exterior. Baseado num andar específico e orientado por quatro pilares (corpo, representação, grupo e cultura), “O Passo” introduziu no ensino-aprendizagem de ritmo e som novos conceitos, como posição e espaço musical, e novas ferramentas, como o andar que dá nome ao método, notações orais e corporais e a Partitura d’O Passo. Na apresentação de Ciavatta ele destacou a importância de dividir a responsabilidade da aprendizagem: “O caminho é do aluno. Todos eles sabem quando estão certos ou errados, nosso trabalho é facilitar esse entendimento por parte deles”, explicou.

Para complementar a discussão, a musicista e educadora musical Thelma Chan, uma das mais respeitadas profissionais na área de corais do país, comentou sobre a diferença entre “aprender música e aprender pela música”. Na visão de Thelma, a música é capaz de preparar os alunos para “aprender melhor”, ou seja, o Ensino Musical seria o elo de conexão entre diferentes disciplinas – o que facilitaria a aprendizagem de forma geral.

Após as exposições dos debatedores, Cristal Velloso retomou a palavra,



Cristal e demais debatedores, durante o CAEM 2012

contando a experiência de formação de professores do Sopro Novo e explicando como todas as atividades apresentadas por seus colegas de debate servem como ferramentas para as escolas de música se tornarem polos de difusão do conhecimento musical, auxiliando a formar professores para as escolas regulares.

“Não podemos pensar que a volta da música para as escolas regulares será um concorrente para as escolas de música. Pelo contrário, quanto mais pessoas interessadas no saber musical, melhor. Mais nosso mercado vai avançar”, finalizou Cristal. ■



Equipe Yamaha ao lado de Valéria Forte, idealizadora do CAEM



Lotação esgotada: professores e donos de escola em busca de mais conhecimento

II Festival Nacional de Músicos de Bandas Sinfônicas e Marciais

Entre os dias 23 a 27 de julho aconteceu a 2ª edição do Festival Nacional de Músicos de Bandas Sinfônicas e Marciais que foi realizada na Faculdade Cantareira em São Paulo.

Durante o evento os *Clinicians* Sopro Novo Yamaha, Eric Heimann, Marcelo Bambam, Monica Giardini e Marília Gabriela Gimenes deram aulas e workshops nas oficinas de estudos e aproveitaram para compartilhar suas experiências.

Araken Busto, técnico responsável pelo *Atelier* de Sopro da Yamaha Mu-

sical do Brasil, também participou ministrando palestra sobre manutenção de instrumentos de sopros.

O festival também serviu de cenário para o lançamento da nova linha de instrumentos de sopros para estudantes.

O evento, que contou com o apoio da Federação Paulista de Bandas e Fanfarras do Estado de São Paulo, tem como finalidade proporcionar o intercâmbio entre participantes de Bandas Sinfônicas e Marciais de várias regiões do país e a geração de

contatos entre fornecedores de equipamentos, além de contar com *masterclasses* e recitais.

“A força da marca, a qualidade que remete a ela, além da associação da Yamaha com ótimos profissionais é o que nos faz ficar orgulhosos dessa parceria”, afirma o Maestro Edison Ferreira, que ainda ressaltou a importância do festival, que é buscar um trabalho de base para saber como anda a educação musical no Brasil, além de ser uma reciclagem de conceitos. ■



I Congresso Nacional de Educação Musical da UEFS

Entre os dias 03 e 05 de outubro aconteceu o I Congresso Nacional de Educação Musical da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) em Feira de Santana, Bahia. O Congresso foi uma iniciativa da Universidade Federal de Feira de Santana por meio de seu Colegiado do Curso de Licenciatura em Música (LICEMUS).

A Yamaha Musical participou do evento com a apresentação do Quinteto Sopro Novo, formado por profissionais que ministram os seminários do programa em todo território nacional, com o intuito de mostrar as possibilidades da flauta doce e incentivar o lado artístico dos intérpretes deste instrumento. Além disso, a criadora e gestora do programa,

Cristal Velloso, ministrou uma palestra na qual mostrou o material didático utilizado pelo programa como uma ferramenta a ser utilizada no ensino musical.

O evento também contou com a participação do técnico de som do grupo, Luciano Jeyson, que ministrou um workshop sobre sonorização, mostrou os equipamentos da Yamaha utilizados para a performance do recital, contando um pouco dos bastidores e ferramentas utilizadas. “Os músicos, professores de música e produtores de eventos conhecem os produtos de áudio da marca, como o Console Digital 01V96i e Caixas Ativas DXR, usadas nas apresentações, e entendem todo o processo técnico que envolve o concer-

to do quinteto”, disse Jeyson.

Tendo como tema geral “Educação Musical: formação, ensino, aprendizagem e conhecimento”, o I CNEM-UEFS teve como objetivo promover debates sobre temas emergentes em educação musical, ressaltando os desafios e estratégias que se apresentam nos cenários local e nacional para a formação pedagógica em música. Além disso, buscou socializar resultados de pesquisas no campo da educação musical; promover articulação entre IESs, outras instituições afins e sujeitos que atuam no âmbito da Educação Musical; e fomentar a implementação de políticas públicas na formação e no ensino de música, nos âmbitos local e nacional. ■





Erik Heimann

Encontro Internacional de Saxofonistas

O Conservatório de Tatuí promoveu entre os dias 17 e 20 de outubro a 5ª edição do Encontro Internacional de Saxofonistas. O evento, que reúne estudantes de todo o Brasil e músicos profissionais de cinco países, que participam de shows e concertos, teve a participação da Yamaha Musical.

Araken Busto, técnico responsável pelo Atelier de Sopro da Yamaha Musical, ministrou palestra sobre manutenção de saxofones e as efetuou gratuita-

mente para os participantes. Além de atuar como coordenador juntamente ao também saxofonista Marcos Pedroso, nesta quinta edição do Encontro, Erik Heimann Pais, *clínician* Sopro Novo Bandas da Yamaha Musical, realizou o workshop de saxofone Sopro Novo Bandas para uma turma de 15 professores do Projeto GURI que atuam por todo o interior do Estado de São Paulo.

O workshop se dividiu em três dias

(sempre das 18h às 19h30) e abordou aspectos tanto do ponto de vista do aluno quanto do professor. “Por ser uma turma de músicos/educadores foi possível a reflexão e discussão de aspectos didáticos e práticos dos fundamentos técnicos do instrumento”, comenta Erik. Cada educador recebeu ao final do terceiro dia um exemplar do “Caderno de Saxofone Sopro Novo Bandas” como parte do apoio dado pela Yamaha Musical do Brasil ao evento. ■

Copa Bandas e Fanfarras de Pernambuco

No dia 28 de outubro, em Recife, aconteceu a final da copa pernambucana de Bandas e Fanfarras, onde 35 corporações finalistas concorreram em nove categorias técnicas distintas. Nove foram campeãs. Entre os dias 17 e 18 de novembro, também em Recife, 47 corporações competiram em 12 categorias e 12 foram campeãs.

De acordo com Waldenilson Costa, Presidente da ABANFARE - Associação de Bandas e Fanfarras do Recife/PE, para o julgamento das bandas foram levados alguns critérios em consi-

deração, como o aspecto técnico musical - afinação, harmonia, melodia e ritmo -, aspecto técnico de apresentação - uniformidade, marcha, garbo e alinhamento e cobertura -, e aspecto técnico artístico - baliza/balizador, corpo coreográfico e mór.

Mesmo sendo um grande evento com diversos competidores e categorias, a copa não é muito divulgada pelo Brasil, pois não é uma política do Governo Nacional e sim uma lei Estadual de Pernambuco que incentiva este tipo de competição. ■



Chegada triunfal



Brasil recebe a Yamaha Music School: uma quebra de paradigma no ensino musical

A Yamaha Musical do Brasil vem trabalhando a musicalização por meio do Programa Sopro Novo há sete anos. Com mais de 30 mil crianças atingidas indiretamente e mais de dois mil professores formados, o projeto consolidou-se como uma força motriz do desenvolvimento sociocultural brasileiro, verdadeira referência em educação musical no País.

Agora, a empresa decide dar mais um passo nesse caminho e traz para o Brasil a Yamaha Music School, uma iniciativa inovadora e diferenciada de escola de música, que já existe em outros países há 50 anos.

Serão oferecidos, em um primeiro momento, dois cursos: o Junior Music Course (JMC) e o Popular Music Course (PMC). O primeiro é destinado a

crianças de quatro a cinco anos e conta com o padrão de qualidade do sistema de educação musical da Yamaha criado em 1966 pela Yamaha Music Foundation. Com metodologia e material exclusivo, o curso de música para crianças garante não só um sólido relacionamento com a linguagem musical, mas a alegria em fazer música. Além disso, todos os professores receberam a certificação do padrão de qualidade de ensino da Yamaha.

Cinco princípios norteiam a metodologia de ensino musical infantil. O primeiro é a chamada Educação Oportuna. Este conceito versa sobre como é imprescindível dar atenção especial à faixa etária dos alunos para que as atividades estejam de acordo com suas capacidades e proporcionem, assim, um ensino de música efetivo. O segundo ponto são as aulas em grupo, as quais acontecem em

uma atmosfera positiva que estimula a aprendizagem e o interesse dos alunos para viver novas experiências. Além disso, os estudantes exercitam cooperação mútua e trocam conhecimentos.

O terceiro conceito é a ênfase na criatividade, que tem a intenção de proporcionar um sólido relacionamento com a linguagem musical em um ambiente que estimula a criação por meio da prática de arranjos, composições e improvisação.

O quarto elemento é bastante diferente do que normalmente vê-se nas escolas de música no Brasil. Trata-se da participação dos pais. No curso da Yamaha Music School, um dos pais ou responsável acompanha a criança durante as aulas - para dar suporte e apoio, além de ajudar na prática em casa de forma mais eficaz.

Para finalizar, o quinto elemento é o teclado como ferramenta de aprendizado. Isso é feito porque instrumentos de teclado são os ideais para a estruturação musical das crianças, pois ajudam na exploração de elementos importantes da música como, por exemplo, melodia, harmonia e ritmo.

Adultos

Quem nunca, mesmo com mais idade, pensou em aprender a tocar um instrumento? O Sopro Novo tem inúmeras histórias de gente que já passou dos vinte, trinta, quarenta e até mais e decidiu mergulhar no universo musical. Na Yamaha Music School isso também será possível.

No Popular Music Course (PMC), os jovens e adultos proporcionam um contato integral com a música por meio do ensino e a abordagem utilizada permite ao aluno desenvolver sua aprendizagem com alegria e entusiasmo. Os cursos oferecidos, neste primeiro momento, são os seguintes: Violão, Piano, Guitarra, Bateria, Canto e Flauta.

Assim como para os pequenos, os

adultos também tem a oportunidade de ter aulas em grupo, o que lhes oferecem instrução altamente eficaz. Os alunos são capazes de aprender elementos específicos que não podem ser vivenciados em aulas individuais.

A metodologia de ensino da Yamaha utiliza um repertório adequado ao gosto de todas as gerações e apresenta uma diversidade de estilos que oferece uma ampla gama de experiências musicais. Nas aulas de música para adultos são utilizados acompanhamentos em *play-*

back, parte integrante dos métodos, o que garante ao aluno a oportunidade de tocar em grupo e exercitar sua sensibilidade musical.

Além de todos esses diferenciais, os alunos vão aprender a tocar em instrumentos Yamaha, que contam com 125 anos de história. É uma qualidade incomparável.

A primeira Yamaha Music School será aberta na cidade de São Paulo e mais informações podem ser obtidas pelo telefone (11) 3078-1605 ou pelo e-mail musicschool@yamaha.com.br. ■





Editorial

What is the definition of educate? Could it be the act of transmitting knowledge or is it something more than that? Could it not also be cultural and spiritual enrichment of individuals? Or a stage that must be completed in the professional development of an individual?

The answer, if there is one, is that education covers all these aspects. It is also the sheltering of souls that are tormented by the darkness of ignorance, and to prepare people to move forward in their lives.

As the Sopro Novo Programme reaches its seventh anniversary, we feel we have completed our self-assigned mission of becoming the promoters of Education with dignity and sincerity. It is an Education that wants more and knows it can achieve more. And the Education that transforms lives in Brazil day after day.

Sopro Novo also plays its role as promoter of the music market with the aim of helping not only Yamaha, but all manufacturers, distributors and retailers in this industry. When a Sopro Novo teacher is formed, he or she bears the responsibility and is granted the possibility of taking music to an infinite number of students. If a small amount of these student dedicates his or her life to music – as a teacher or even as a hobby – the entire productive chain of the industry shares the benefits.

To complete this process, there is also the Sopro Novo Quintet – a special feature in this edition of our Yearbook. Performing in almost every region in the country, the group shows the versatility of the Recorder to a wide range of audiences, thus causing a positive impact on spectators who realize that there is a lot more to instrumental music than they could have ever imagined.

In this Yearbook, we will also present a new project: Yamaha Music School, with an innovative educational approach, that completes the educational cycle of the company.

In addition, we will present different events with the participation of Sopro Novo in 2012, the work of the Sopros Yamaha Atelier and educational resources created by the Programme.

We hope you enjoy this edition and share our satisfaction in participating and being a part of Sopro Novo. Inspire yourself!

Sopro Novo's Mission, Vision and Values

Gakuhon activities are summarized in the proposals of Sopro Novo. However, the Sopro Novo is not just seminars and workshops devoid of direction.

The labor force is based on the content of those activities that represent a vision of work:

“The Sopro Novo wants to be a quality reference in Music Education”

This view is based on values such as:

- **Professionalism:** a commitment to take all those who want to learn music to accomplish this goal.

- **Ethics:** respect the cultural values of each region and each group that is part of the program.

- **Generosity:** guiding students and groups so that each student overcome their difficulties and be able to multiply the knowledge, thus leading to the fulfillment of our mission which is:

“To bring music to great number of people, providing intellectual pleasure in the intake of this art”

Grow and multiply

The president of Yamaha Musical do Brasil, Takashi Fujita, speaks about continuity and development of the Sopro Novo Programme

To maintain and develop a project like Sopro Novo is an unprecedented challenge. The proportions this Programme has reached transformed it into a legitimate reference in Brazilian Music Education, with elements that range from teacher qualification to professional training. It is important to remember that this is not the main aim of the company that supports and organizes the Programme. Yamaha Musical do Brasil's instruments. However, in today's world, selling is simply not enough.

This is the vision of the company president, Takashi Fujita. “As you all know, musical instruments are tools used to create music and it is a pleasure and a joy for us to know that people create art with our instruments”, says Mr. Fujita. On company responsibility he adds, “I believe that, as the number 1 manufacturers of musical instruments, we have the obligation to enable the pleasure of playing instruments to as many people as possible”.

Evolution

After two years of being in direct contact with Sopro Novo, Fujita states that continuity is the greatest challenge of the Programme: “Sopro Novo is not presented as a large festival or show with celebrities, so an understanding of the philosophy of its true purpose is essential”. “I am very grateful for the effort and hard work everyone has put into this Programme”.

In relation to the future, Fujita says that Sopro Novo cannot be afraid to change. “We have to be prepared to change and improve according to shifts in the scenario”, he adds. As part of the new possibilities, the idea is to strengthen our bond with government organizations by means of the educational activities conducted by Sopro Novo.

Also, Sopro Novo must support more educational and artistic activities as it did with the SP Brass Quintet and the recording of their CD, and with the Orchestra of Goiânia and the participation of Sopro Novo clinicians in the planning of new festivals and musical gatherings, as occurred in 2012 at the Faculdade Cantareira.

There is another novelty that inevitably involves Sopro Novo – the launching of the official Yamaha Music School in Brazil. “The philosophy of Yamaha Music School and Sopro Novo is the same: to promote music. The approach, however, is different because we have another method and target audience”, says Fujita, who foresees mutual support and greater interaction between the two projects in the next few years.

According to Fujita, Sopro Novo is undoubtedly a project of fundamental importance for Yamaha. “The Programme creates a social network that narrows the gap between the company and the public. It keeps the philosophy of promoting ‘Kando’ (state of the inspired mind) alive by means of quality seminars, free recitals that it sponsors, and workshops with talented teachers”, he explains.

“Cooperation between participants of Sopro Novo is incredible and gives us the strength to continue. This reflects one of the key values of the programme, which is generosity”, says the president of Yamaha. “We have to maintain our professionalism by increasingly resorting to top-notch musicians, authoring books and conducting seminars, with ethics and respect for the institutions and people in our established relationships,” he adds with optimism.

BOOKS

The first edition of bestseller *Aprendendo a Ler Música 4* is sold out. The book series consolidates its leadership position in the Brazilian editorial market.

The qualification of teachers has always been the key objective of Sopro Novo, the musicalization programme that Yamaha Musical do Brasil launched seven years ago. Based on the seminars offered by the programme, a line of educational books was also developed to teach laypersons to read music and present a carefully devised repertoire and more advanced musical concepts.

Aprendendo a Ler Música was the first series to be published. There are currently four books that serve as resources for the seminars offered to participants of Sopro Novo, but they have since exceeded the purposes of the Programme. Many teachers that do not participate in the project have used the resources for their classes and contacted Yamaha to provide positive feedback. The books can be purchased in several stores in Brazil.

The fourth book of the series, launched at the start of 2012, is proof of that success. The first edition was sold out in less than a year. In this case, the success was mostly due to the fact that this edition was adopted by the City Hall of Sumaré, in the interior of São Paulo, to be used in music classes at local schools.

As the result of a partnership with the publishing company Irmãos Vitale, *Aprendendo a Ler Música* is the product of the first seminar that the project creator, Cristel Velloso, authored. However, she left the writing for last, only after testing the idea. “My intention was to test the seminar and all the methodology I had created before publishing the book. So, when the book was launched this year, approximately three thousand teachers had already received music education in Brazil using this methodology. And these teachers in turn are multiplying this number with their students”, she says.

The aim of the publication is to form a chain of musicalization in which teachers that use the method can transfer their knowledge to others, who, in turn, use the method with their students.

“The book has done well, but above all it is an instrument that fully registers the philosophy we adopt in the Sopro Novo project – which is to eradicate the idea that music is difficult to learn. We

consider this assumption a myth, and we have used the book to educate teachers without any prior musical experience with excellent results. We are very happy and are already preparing the second edition”, she adds.

Transverse Flute Journal now available

The Transverse Flute Journal was created by flutist and clinician of Sopro Novo Bandas, Marília Gabriela Gimenes. It is a new product of the Sopro Novo educational resources line and is already available in stores. According to the author, the chance to contribute to music education in Brazil is a major achievement and “it is even more gratifying to experience the public's interest in relation to the Sopro Novo educational project and the content and teaching philosophy of this new book”.

The Journal is divided into nine chapters: history of the flute, air stream, embouchure hole and articulation, posture and position of hands, introduction to position of notes: double and triple tonguing, vibrato, exercises to develop sonority, scales and trills, and lastly, a repertoire for the flute.

For Marília, it is a huge accomplishment for a teacher of any area, not only music, who builds his or her own approach to teaching music, to be able to use this approach in the form of primary education resources.

During the book launch, the flutist mentioned a book by Rute Rocha that she read in her childhood called “Nicolautinha e a Flauta” (Nicolau had an idea). In this book, Nicolau meets people who gradually provide the knowledge he needs for his ideas. According to the musician, “this is also applicable to our musical knowledge because every bit of information we receive allows us to create our steps (ideas) to transfer to the student. And this is how I came up with the idea of a Flute Journal, and subsequently created a sequence of foundations of the flute divided into nine chapters”, she adds.

According to Marília, it is important for students who use the journal to have some knowledge on the history and family of the flute, and know something about instrument maintenance. “I think students can use the exercises in the book forever, as a basis for daily study rather than merely as an initial learning stage of the flute”, she

says. Air stream, embouchure, posture, position of notes, articulation, vibrato, sonority and repertoire are foundations that flute players carry forever, and they are all included in this journal.

In 2013, the flutist plans to promote the book in several states and cities in Brazil with masterclasses and concerts of the Sopro Novo Bandas project.

Regions

The valorisation of local talent

Local monitors receive training and support to promote recorder classes

With the objective of promoting and supporting music education, the Sopro Novo Yamaha Programme is gaining important ground overseas by means of recorder classes. The recorder is widely considered the most indicated instrument for a first contact with music. After the initial project consolidation phase, the next challenge was to strengthen regional leadership with monitors that participate in seminars offered by Yamaha. Eight years later, this project is currently an important tool for the promotion of musicalization, and teacher education is the key to its establishment and consolidation.

In the past, professionals had to travel from São Paulo to teach local monitors. Today, the project counts on local talents that undergo a strict qualification process.

Under the close supervision of Yamaha, more than three thousand teachers from several regions of Brazil are fully qualified to conduct courses. Project coordination was subsequently free to focus on supervising and supporting these teachers by helping them to form student groups, and on marketing by providing folders, course advertising in the Yamaha website (www.yamaha.com.br) and certification.

According to Cristel Velloso, coordinator of Music Promotion of Yamaha Musical, this upgrade granted greater recognition and autonomy to professionals in more than 20 Brazilian states, and sparked the interest of more than 200 thousand children”.

Personal development

For regional teachers, the opportunity to work directly with Yamaha and offering courses was the turning point of their careers.



Editorial

¿Qué significar educar? ¿Sería el acto de transmitir conocimientos o es algo más? ¿Será que no puede ser también el enriquecimiento cultural y espiritual de personas? ¿O también una etapa a ser cumplida en la formación profesional del individuo?

La respuesta, si es que existe una, es que educar significa todo eso. Es también dar refugio a almas atormentadas por la oscuridad de la ignorancia, y preparar a personas para avanzar en sus vidas.

Cuando el Programa Sopro Novo (Soplo Nuevo) completa siete años de existencia, entendemos que cumplimos de manera digna y honesta el papel que nos propusimos de difusores de la Educación. Esa Educación que quiere más, que sabe poder más. Y que, todos los días, transforma vidas por todo Brasil.

El Sopro Novo (Soplo Nuevo) también comprende su papel como fomentador del mercado musical, auxiliando de esa manera no sólo a la Yamaha, sino a todos los fabricantes, distribuidores y comerciantes que actúan en esa área. Cuando un profesor del Sopro Novo (Soplo Nuevo) es formado, en sus manos está la posibilidad de la música llegar a una infinidad de alumnos. Si apenas una pequeña parte de esos estudiantes se dedica a la música – como profesional o como amateur – toda la cadena productiva del sector se beneficia.

Completando ese proceso, está también el Quinteto Sopro Novo (Soplo Nuevo) – cuya nueva formación es el destaque de esta edición de nuestro Anuario. Presentándose en prácticamente todas las regiones del País, el grupo les muestra las posibilidades de la Flauta Dulce a los públicos más diversos y, de esa forma, influencia positivamente al público, que pasa a ver que hay mucho más en la música instrumental de lo que ellas podrían imaginar.

En este Anuario presentamos también un nuevo proyecto: la Yamaha Music School, la escuela de música de la Yamaha, que tiene un proyecto educacional innovador y que completa el ciclo educacional de la empresa.

Además, presentamos los diferentes eventos en los que el So-

pro Novo (Soplo Nuevo) se insertó en 2012, el trabajo del Atelier de Instrumentos de viento Yamaha y los materiales didácticos creados por el Programa.

Esperamos que usted lea y se sienta tan satisfecho como nosotros en participar e involucrarse en el Sopro Novo (Soplo Nuevo). ¡Inspírese!

Misión, Visión y Valores del Sopro Novo

Las actividades de *Gakuhon* se resumen en las propuestas Sopro Novo. Sin embargo, el Sopro Novo no se reduce a seminarios y workshops destituidos de dirección. La fuerza del trabajo está basada en el contenido de esas actividades que encierran una visión de trabajo:

“El Sopro Novo quiere ser referencia de calidad en Educación Musical”

Esta visión está pautada en valores como:

- **Profesionalismo:** asumir el compromiso de llevar a todos aquellos que quieran aprender música a cumplirse objetivo.

- **Ética:** respetar los valores culturales de cada región y de cada grupo que forma parte del programa.

- **Generosidad:** orientar a los alumnos y grupos de forma que cada alumno supere sus dificultades y pueda ser multiplicador del conocimiento, llevando así al cumplimiento de nuestra misión que es: “Llevar la música al mayor número de personas, promoviendo el placer intelectual en el consumo de esa arte”

Palabra del Presidente

Crear y multiplicar

El Presidente de la Yamaha Musical de Brasil, Takashi Fujita, habla sobre la continuidad y desarrollo del Programa Sopro Novo (Soplo Nuevo)

Mantener y desarrollar un proyecto como el Sopro Novo (Soplo Nuevo) es un desafío sin precedentes. La proporción que el Programa tomó lo transformó en una verdadera referencia en la Educación Musical brasileña, con elementos que van desde la formación de profesores hasta el perfeccionamiento de profesionales. Y, es preciso recordar, ese no es el principal foco de la empresa que organiza y apoya todo eso. La Yamaha Musical de Brasil vende

instrumentos. Pero, en el mundo de hoy, simplemente vender no es suficiente.

Ésa es la visión del Presidente de la compañía, Takashi Fujita. “Como todos saben, instrumentos musicales son herramientas utilizadas para crear música y es un placer para nosotros saber que las personas crean arte con nuestros instrumentos y eso los hace felices”, cuenta Fujita, indicando la responsabilidad de la empresa: “Creo que, como la empresa número 1 del mundo en instrumentos musicales, tenemos un deber en llevarle el placer de tocar para tantas personas como sea posible”.

Evolución

Hace dos años en contacto con el Sopro Novo (Soplo Nuevo), Fujita indica que la continuidad es el gran triunfo del Programa: “El Sopro Novo (Soplo Nuevo) no aparece para las personas como un gran festival o un show con artistas conocidos, entonces el entendimiento de la filosofía de lo que él es realmente se vuelve fundamental”. “Yo tengo mucho aprecio por todos los involucrados en el Programa, justamente por el empeño de ellas”.

Con relación al futuro, Fujita indica que el Sopro Novo (Soplo Nuevo) no puede tener miedo de cambiar. “Tenemos que estar prontos para cambiar y mejorar, de acuerdo a las alteraciones del escenario”, comenta el Presidente. Entre las nuevas posibilidades, la idea es estrechar las relaciones entre órganos del Gobierno, por medio de las actividades educacionales que el Sopro Novo (Soplo Nuevo) desarrolla.

Además, el Sopro Novo (Soplo Nuevo) debe apoyar más actividades educacionales y artísticas como ya fue realizado con el Quinteto de Metales SP ayudando en la grabación de su CD y también con la Orquesta de Goiânia y con la participación de clínicos Sopro Novo (Soplo Nuevo) en la estructuración de nuevos festivales y encuentros de música, de la forma que fue realizada en 2012 con la Facultad Cantareira.

Hay también una novedad más, que acaba involucrando el Sopro Novo (Soplo Nuevo) – la llegada a Brasil de la Yamaha Music School, la escuela de música oficial de la marca. “La filosofía

de la Yamaha Music School y del Sopro Novo (Soplo Nuevo) es la misma: difundir la música. Pero el approach es diferente, tenemos otro método y público objetivo”, dice Fujita, que prevé en los próximos años ver un mayor intercambio entre los dos proyectos, que se auxiliarán mutuamente.

Para Fujita, no hay dudas de que el Sopro Novo (Soplo Nuevo) es un proyecto de fundamental importancia para la Yamaha. “El Programa crea una red de relaciones que aproxima nuestra empresa de las personas. Mantiene vigente la filosofía de promover el ‘Kando’ (estado de mente inspirada) a través de los seminarios de calidad, de los recitales gratuitos que promueve y de los workshops con profesores talentosos”, explica.

“La cooperación entre los participantes del Sopro Novo (Soplo Nuevo) es increíble y nos da fuerza para continuar. Y eso refleja uno de los valores del programa, que es la generosidad”, afirma el Presidente de la Yamaha. El ejecutivo finaliza con optimismo: “Tenemos que mantener nuestro profesionalismo, utilizando cada vez más músicos de punta, escribiendo libros y dando seminarios. Siempre con ética y manteniendo el respeto por las instituciones y por las personas en las relaciones que establecemos”.

LIBROS

Aprendiendo a Leer Música 4 es éxito de ventas y agota la primera edición

La serie consolida su posición de referencia en el mercado editorial brasileño

La formación de profesores siempre fue el punto principal del Sopro Novo (Soplo Nuevo), programa de musicalización de la Yamaha Musical de Brasil que existe hace siete años. A partir de los seminarios ofrecidos, fue desarrollada también una línea de libros didácticos, que enseñan a legos a leer música, traen un repertorio muy bien pensado y presentan también conceptos musicales más avanzados.

La serie *Aprendiendo a Leer Música* fue la primera a ser creada. Actualmente son cuatro libros, que sirven como acompañantes para los seminarios ofrecidos a los participantes del Sopro Novo (Soplo Nuevo), pero que ya sobrepasan las barreras del Programa. Muchos profesores que no forman parte del proyecto han utiliza-

do el material para sus clases y han entrado en contacto con la Yamaha indicando feedbacks bastante positivos. Los libros pueden ser encontrados en diversas tiendas de Brasil.

El cuarto libro de la serie, lanzado a principios de 2012, es ejemplo de ese éxito. En menos de un año, tuvo su primera edición agotada. Eso ocurrió principalmente en función de que la publicación haya sido adoptada por la Municipalidad de Sumaré, en el interior de São Paulo, para uso en clases de música de las escuelas de la ciudad.

Resultado de una cooperación con la editora Irmãos Vitale, *Aprendiendo a Leer Música* es fruto del primer seminario que la idealizadora del proyecto, Cristel Velloso, creó. Sin embargo, la autora dejó para escribirlo después de probar la idea. “Tenía la intención de probar el seminario primero y toda la metodología que había desarrollado antes de publicar el libro. Entonces, cuando el libro llegó al mercado este año, habíamos musicalizado aproximadamente tres mil profesores en todo Brasil usando esa metodología. Y esos profesores a su vez, están multiplicando ese número con sus alumnos”, revela.

La intención del material es formar una corriente de musicalización en la cual los profesores que utilizan el método pasan sus conocimientos para otros, que a su vez usan con otros alumnos.

“El libro ha salido muy bien, pero antes de todo, es un instrumento de registro de toda la filosofía que tenemos dentro del proyecto Sopro Novo (Soplo Nuevo) – que es acabar con la idea de que es difícil aprender música. Para nosotros eso es un mito, enseñamos profesores que no tienen experiencia musical alguna usando el libro y dio resultado. Estamos muy felices y ya estamos montando la segunda edición”, finaliza.

Cuaderno de Flauta Transversal ya está disponible

Desarrollado por la flautista Marília Gabriela Gimenes, clinician Sopro Novo Bandas, ya está disponible un producto más de la línea de materiales didácticos del Sopro Nuevo, el Cuaderno de Flauta Transversal. Para la autora, contribuir para la educación musical en Brasil es una realización y “más gratificante

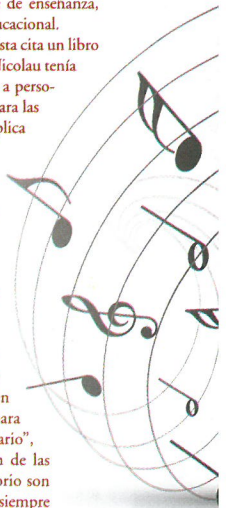
aún es percibir el interés del público con relación al proyecto educacional del Sopro Novo (Soplo Nuevo) y al contenido y filosofía de enseñanza de ese nuevo libro”, afirma.

El Cuaderno está dividido en nueve capítulos: historia de la flauta, aire, embocadura y articulación, postura y posición de las manos, introduciendo las posiciones de las notas, articulación: golpe doble y triple, vibrato, ejercicios para el desarrollo de la sonoridad, escalas y terceras y, por último, un repertorio para flautas.

Para Marília es una enorme realización para un profesor, no necesariamente del área musical, sino también de cualquier área, que construye durante años su propia vertiente de enseñanza, poder concretarla en forma de materia prima educacional.

En la presentación de la publicación, la flautista cita un libro de Rute Rocha que leyó en la infancia llamado “Nicolau tenía una idea”. En este libro, Nicolau va conociendo a personas que van contribuyendo con conocimientos para las ideas de él. De acuerdo a la música, “eso se aplica para nuestro conocimiento musical, pues cada información recibida hace que creemos nuestros pasos (ideas) para transferir al alumno. Y fue así que empecé a pensar en la construcción del Cuaderno de Flauta creando, entonces, una secuencia de los fundamentos de la flauta dividida en nueve capítulos”, comenta.

Según la música, al utilizar el Cuaderno es importante que el alumno tenga un pequeño conocimiento de la historia y de la familia de la flauta, como también saber cuidar del mantenimiento del instrumento. “Creo que el alumno podrá utilizar los ejercicios del libro no solo en la fase inicial del aprendizaje de la flauta, sino para siempre, utilizándolos como base de estudio diario”, completa. Aire, embocadura, postura, posición de las notas, articulación, vibrato, sonoridad y repertorio son fundamentos que el flautista carga consigo para siempre



tradução



“They gain more respect in their communities because they have the full support of a company that will celebrate its 125th anniversary in 2013. That type of experience is never overlooked”, says Cristal with pride.

Some of these professionals are fully immersed in conducting very consistent work in their communities. According to Alessandra Alexandroff, the teacher responsible for groups in Rio de Janeiro, “the education provided by Yamaha was very good. They provided consistent training that was well planned and structured. It will definitely be a competitive advantage in my dynamics in the Sopro Novo Programme given the theoretical and practical foundation that I received during my qualification”.

Similarly, this idea boosted better use of Yamaha resources: without the constant trips and transfers, Sopro Novo can reach new locations and train more teachers. And many more teachers and students are taking music to a growing number of people.

This entire strategy strengthens the capacity of Yamaha to attract a greater number of people to the project, which essentially complies with the company philosophy of promoting “minds in a state of inspiration”, which is the Japanese translation of the word Kando. “Our musicalization programme can be considered one of the largest in Brazil. We have conquered considerable significance and respect and we cannot stop now. We will continue moving forward”, concludes Cristal Velloso with optimism.

The Sopros Yamaha Atelier also participates in Sopro Novo

Musicians have access to instrument maintenance and constant orientation

The Wind Instruments Atelier of Yamaha Musical do Brasil, founded in 2009, is currently the only atelier of its kind in Latin America and one of the eight specialized centres in the world. It is also one of the best prepared ateliers. According to Araken Busto, the technician who is responsible for the centre, the partnership

with Sopro Novo was fully established in 2012.

“We use the Yamaha Atelier to teach people how to handle musical instruments, to care for them correctly, always backed by Sopro Novo and Programme teachers”, says Araken, who trained in the Yamaha Atelier in Spain, in 2011, and participated in a course at the Yamaha plant in the city of Hamamatsu to learn more about Japanese repair techniques for wind instruments.

In 2012, in almost all the events in which the Sopro Novo Bandas clinician participated, Araken was also present providing very important information to musicians, whether professional or otherwise. Provided guidelines included the correct form of sanitizing instruments, cleaning and maintaining the shine (in case of brass instruments) and the dangers of using non-original replacement parts. “We always talk about the myths and facts in relation to instruments. There is still a lot of incorrect information being passed around and part of our work is to help and advice musicians and teachers”, explains Araken.

When the Atelier is present at an event, musicians can repair their own instruments and also get a closer look at a wide range of Yamaha wind instruments, ask questions, understand how they work and even test them.

According to the technician, the result is quite positive. “I am particularly happy about participating with the teacher, who are all top level musicians. This interaction is very helpful. And the musicians love it because in an event, for example, they can listen to valuable advice from teachers, repair their instruments and test the instruments on display. It’s really very good”, he states.

In the case of Sopro Novo seminars, most participants have no prior knowledge on wind instruments. As their training advances, their interest increases and many take the leap from recorder to other musical possibilities, such as the transverse flute, the trombone or trumpet. This makes the work at the Atelier even more relevant.

“We know that investing on an instrument is not cheap, and the instrument is a source of income for professional musicians. Their saxophones, flutes, oboes, tubas and trombones have to be in excellent condition so they can practice their professions and enchant us with their music”, says Araken with enthusiasm.

The technician is a professional musician himself, with years of study, who knows that a well tuned and well maintained instrument makes a big difference. “We are committed to Brazilian musicians and are well aware of the responsibility of being the best equipped atelier in Latin America.

It is our obligation to share the information we receive and offer the best possible service to everyone”, concludes Araken.

QUINTET

Y así como todo cambia...

Changes, new developments and lots of music: latest news on the Sopro Novo Quintet

In mid 2012, the Sopro Novo Quintet of Yamaha Musical underwent some significant changes. The first of these changes is related to the formation of the group, with the entrance of Maurílio Silva. Cristal Velloso, Selma Góes, Márcio Alexandre and Márcia Gíoiá continue in the team. In addition, a new repertoire and performance was created, called *Cambia* (Spanish for “change”), with new Yamaha instruments to provide extra brilliance to the shows.

The new performance, created by all the member of the Quintet, reflects the changes the group is facing. “*Cambia* is a tune that is very special to me, especially the lyrics on the changes we encounter in our lives. In my personal experience, I have faced some positive changes because life is very generous. And the Quintet is now going through an important change”, explains Cristal Velloso, assistant manager of Music Education of Yamaha Musical and member of the Sopro Novo Quintet.

junto a los profesores del Programa”, cuenta Araken, que además de haber capacitado en el Atelier de Yamaha en España, en 2011 participó de un entrenamiento en la fábrica de Yamaha en la ciudad de Hamamatsu para conocer más sobre las técnicas japonesas de reparación de instrumentos de viento.

En 2012, en casi todos los eventos en los que un clinician del Sopro Novo (Soplo Nuevo) Bandas estaba presente, allí también estaba Araken, transmitiéndoles informaciones muy relevantes a los músicos, sean ellos profesionales o no. Entre las orientaciones pasadas están: la forma correcta de hacer la higienización de los instrumentos, como limpiar y mantener el brillo (en el caso de los metálicos) y los peligros de utilizar piezas de reposición que no son originales. “Hablamos siempre de los mitos y verdades con relación a los instrumentos. Aún hay mucha información equivocada siendo pasada adelante y parte de nuestro trabajo es auxiliar a orientar correctamente a los músicos y también a los profesores”, explica Araken.

Cuando el Atelier está presente en algún evento, además de que los músicos puedan reparar su propio instrumento, también son expuestos una gama de instrumentos de soplos de la Yamaha, y pueden sacarse dudas, entender el funcionamiento y hasta probarlos.

Según el técnico, el resultado es bastante positivo. “Particularmente me pongo muy feliz por poder participar con los profesores, que son músicos de alto nivel. Eso nos ayuda mucho. Y a los músicos les encanta porque en un evento, por ejemplo, pueden obtener alguna información con los profesores y ya pueden reparar los instrumentos y probar los instrumentos expuestos. Es realmente muy bueno”, afirma.

En el caso del Sopro Novo (Soplo Nuevo), gran parte de los participantes, cuando inicia los seminarios no posee conocimiento ninguno sobre instrumentos de soplo. En la evolución de su entrenamiento, el interés aumenta y muchos saltan de la flauta dulce para otras posibilidades musicales, como la flauta transversal, el trombón y la trompeta. Eso hace que el trabajo desarrollado por el Atelier sea aún más relevante.

“Sabemos que la inversión en un instrumento no es pequeña, además de ser la fuente de renta de los músicos profesionales. Necesitan estar con sus saxos, flautas, oboes, tubas, trombones y todo lo demás siempre en perfecto estado, para poder ejercer bien su profesión y también encantarnos a todos nosotros con su música”,

“*Cambia*ha provided me with musical changes related to learning and interpretation. These changes helped me grow as a person”, comments the flutist Selma Góes. According to flutist Márcia Gíoiá, the theme of the new show is based on a tune by the Argentinean singer Mercedes Sosa, one of the most popular singers in Latin America, with solid roots in Argentinean folk music and an advocate of the movement known as *Nueva Canción*. “The performance presents poems and all the possibilities of playing the recorder, including chamber music, folk music and Brazilian Popular Music, to show that things change internally as well as externally, but above all, that love is the only thing that remains”, says Márcia.

Assembly of the new performance was quite democratic. All five members presented their ideas, the tunes they liked the most and that pleased the entire group, and subsequently created the arrangements. The division of instrument occurred naturally. “Melodicas for those who were familiar with keyboard instruments; the more difficult parts for flute were assigned to Cristal and Maurílio – who is an exceptional musician, and keyboard parts to Márcio. Voices were divided among the women and so on...”, explains Selma.

“Everyone contributed with a tune, a song, a piece based on personal preference. Interestingly, our individual taste became the preference of all members because we added the unique touch of the Quintet. The only arrangements we did not change are a tune for flute quintet to which we added another flute, and another arrangement by Bach that is more classical. All the other tunes have our special touch”, says Márcia.

According to Selma, the repertoire includes *Toss the Feathers*, an Irish song; Mozart’s *Donna Nobis Pacem* with bass flute and song; Bach’s Cantata 208; Assum Preto by Luiz Gonzaga; *Take Five*, a jazz composition written by Paul Desmond; and gypsy tunes, Brazilian round dances and *Libertango* by Astor Piazzola.

“We have been adapting the new repertoire since the day we

se entusiasma Araken.

El técnico responsable por el Atelier es también, él propio, un músico profesional con años de estudio y sabe que un instrumento bien cuidado y afinado hace toda diferencia. “Tenemos un compromiso con los músicos brasileños y sabemos de esa responsabilidad, pues somos el taller mejor preparado de América Latina.

Es nuestro deber difundir el conocimiento que recibimos y ofrecer el mejor servicio posible a todos”, finaliza Araken.

QUINTETO

Y así como todo cambia...

Cambios, evolución y mucha música: las novedades del Quinteto Sopro Novo (Soplo Nuevo)

A mediados de 2012, el Quinteto Sopro Novo (Soplo Nuevo) de la Yamaha Musical pasó por algunos cambios significativos. El primero de ellos alcanzó la formación del grupo, con la entrada de Maurílio Silva. Cristal Velloso, Selma Góes, Márcio Alexandre y Márcia Gíoiá continúan en el equipo. Además, fue desarrollado un nuevo repertorio y espectáculo, llamado de *Cambia* (español para “mutación”), que cuenta con nuevos equipos Yamaha para dar aún más brillantez a los espectáculos.

El nuevo show, desarrollado en conjunto por los miembros del Quinteto, está totalmente relacionado al momento de cambios por el cual el conjunto pasa. “*Cambia* siempre fue una canción que habló muy alto para mí, principalmente a causa de la letra sobre los cambios en la vida. En mi vida personal ya pasé por varios cambios que siempre fueron muy buenos porque la vida es muy generosa. Y el Quinteto estaba pasando por un cambio importante”, explica Cristal Velloso, subgerente de Educación Musical de la Yamaha Musical y una de los integrantes del Quinteto Sopro Novo (Soplo Nuevo).

“Cambia me trajo cambios musicales, en la enseñanza y en la interpretación. Mi cambio me maduró”, comenta la flautista Selma Góes. Según la también flautista Márcia Gíoiá, el tema del nuevo espectáculo está basado en la música de la cantora argentina Mercedes Sosa, una de las más famosas en América Latina, con raíces en la música folklórica argentina, que la transformó en una de las exponentes del movimiento conocido como Nueva Canción. “En la presentación son expuestos poemas y todas las posibilidades de tocar la flauta dulce, incluyendo música erudita, folklórica y MPB, para mostrar que las cosas cambian, tanto a nuestro alre-

premiered so we have not presented the same performance twice. We are still discovering and improving arrangements, choosing the order of the tunes and which will actually remain in the programme. Since then, a lot has changed and we are learning so much in the process”, says Cristal, who adds that she has already set the date to record the next DVD of the Sopro Novo Quintet, which will obviously be called *Cambia*. The DVD will be recorded on March 2013. “Until then, we are going through *muchos cambios*”, she says.

Possibilidades

As in the case of the first show of the Quintet, the main objective is to show all the possibilities of the recorder with different music styles: educational, erudite and popular. “There are groups we call purists that think that the recorder can only be played with tunes composed for recorder”, comments Márcia Gioia.

The problem, adds Márcias, is that these tunes are renaissance, baroque, which can restrict the instrument because it is, after all, a musicalization tool. “We have to use it in schools because our project is educational, something the students will play, and they have to start with folk songs, popular music and then we add chamber music. Our role is to show the possibilities”, says the musician and teacher.

This type of approach allows a broader exploration of sounds that can be extracted from the recorder. Márcia provides an example: “We play purism, ancient music, baroque music, renaissance music, but we also play jazz, for example. To play a Bach tune, we improvise and imitate a saxophone, we use the melodic, which sounds like an accordion, and the different timbres of the Motif XF7 to show the sound of aharpisichord”.

The important thing, according to members of the Sopro Novo Quintet, is to maintain respect for musical production. “We insist on the condition that the recorder has to be respected and

dedor como internamente, pero por encima de todo el amor es lo único que permanece”, afirma Márcia.

El montaje del nuevo show fue bastante democrático. Los cinco integrantes llevaron las ideas, las canciones que más les gustaban y que también agradaban al grupo y así fueron creando los arreglos. La división de los instrumentos fue surgiendo naturalmente. “Las melodías para quien tenía noción de instrumentos de teclas; las partes más difíciles para flauta quedaron con Cristal y Maurílio – que es un gran músico, las partes de teclado para Márcio, las voces divididas entre las mujeres y así por delante...”, explica Selma.

“Todos contribuimos con una música, una canción, una pieza que era del gusto personal. Y lo interesante es que el gusto individual va volviéndose el de todos, porque las transformamos con la cara del Quinteto. Los únicos arreglos que no alteramos nada son de una música para cuarteto de flautas, en la cual solo añadimos una flauta más y otro arreglo que es de Bach, que es más erudito y mantuvimos el original. Pero las demás músicas tiene el dedo de todos nosotros”, dice Márcia.

De acuerdo a Selma, el repertorio cuenta con *Toss the Feathers*, una canción irlandesa; *Donna Nobis Pacem* con flautas bajo y canto de Mozart; Cantata 208 de Bach; *Assum Preto* de Luiz Gonzaga; *Take Five*, una composición de jazz escrita por Paul Desmond; además de recordarse temas gitanos, cirandas brasileñas y el *Libertango* de Astor Piazzola.

“Estamos en una etapa de adaptación con el nuevo repertorio, por eso, desde el día en el que estrenamos no hicimos ninguna presentación igual. Aún estamos descubriendo y mejorando arreglos, escogiendo el orden de las canciones y cuales realmente quedarán en el programa. Desde entonces mucha cosa ya se alteró y estamos aprendiendo mucho con todo eso”, expone Cristal que dice ya tener la fecha de la grabación del próximo DVD del Quinteto Sopro Novo (Soplo Nuevo) que, obviamente, será llamado de *Cambia*. La grabación está marcada para marzo de 2013. “Hasta allá vamos pasando por muchos cambios”, completa.

Posibilidades

Así como en el primer show del Quinteto, el objetivo principal es mostrar todas las posibilidades de la flauta dulce, con diferentes estilos de música: pedagógica, erudita y popular. “Existen grupos que llamamos de puristas que creen que la flauta dulce sólo

played with any type of music”, says Márcia.

Respect and teaching are key elements for the Sopro Novo Quintet, as since the group was formed in 2007, its members have always been musicians and teachers that are committed to artistic work and who, when performing before students of the Sopro Novo Programme, believe they are triggering their interest in the stage experience and consequently supporting the artistic education process of music students.

Reaching the public

Amplification is one of the challenges of working with a recorder, especially in the case of Sopro Novo Quintet that performs in locations such as churches, gymnasiums and even school playgrounds.

Consequently, the support of a sound technician is essential. Currently, Luciano Jeyson Rocha, who works at Yamaha, is accompanying the Quintet. The console was updated to a 01vi, and the premium quality speakers and Motif XF7 synthesizer keyboard all add extra beauty and musicality to the performances.

Cristal Velloso adds that the previous show of the Quintet, *Certas Canções*, was presented more than 120 times. *Cambia* is still starting its course, but the public has helped to ensure acceptance and receptivity of the changes the Quintet has undergone.

With interests of the audience in mind, according to Cristal, the recital is now more educational and also attracts children. “We presented an educational recital for 500 children in Espírito Santo and it was great”, says the musician as she recalls a specific passage that touched her deeply: “We had a beautiful experience in which everyone was moved by Luiz Gonzaga’s *Assum Preto* that is quite a sad song. I told them that we play a tune that tells a sad tale, but that this tale is important for them to know so they can tell it to others and learn. It was great”.

Cristal says that *Cambia* enables this type of unique connection

puede ser tocada con músicas que fueron compuestas para flauta dulce”, comenta Márcia Gioia.

La cuestión, apunta Márcia, es que esas canciones son renacentistas, barrocas, y eso torna el instrumento muy restricto, porque él es, al final, una herramienta de musicalización. “Entonces tenemos que ponerlo en la escuela, porque nuestro proyecto está dentro de lo educacional, aquello que los alumnos van a tocar y ellos tienen que comenzar con canciones folklóricas, música popular y, entonces sí insertar la música erudita. Nuestro papel es mostrar las posibilidades”, afirma la música y profesora.

Con ese tipo de abordaje, es posible realizar una explotación más amplia de los sonidos que pueden ser sacados de la flauta dulce. Márcia ejemplariza: “Tocamos el purismo: música antigua, música barroca, renacentista, pero también tocamos jazz, por ejemplo, para tocar la música de Bach, hacemos una improvisación imitando un saxofón, usamos la melodía, que es un instrumento que tiene un sonido de un acordeón, los diferentes timbres del Motif XF7, mostrando el sonido del clavecín”.

Lo importante, en la visión de los participantes del Quinteto Sopro Novo (Soplo Nuevo), es mantener el respeto a la producción musical. “Exponemos la condición que la flauta dulce tiene que ser respetada y bien tocada con cualquier tipo de música”, expone Márcia.

Respeto y enseñanza son elementos indispensables al Quinteto Sopro Novo (Soplo Nuevo), pues desde que el grupo surgió en 2007 sus miembros son profesores-músicos, comprometidos con hacer artístico y que, al presentarse en espectáculos, creen estar suscitando en los alumnos del Programa Sopro Novo (Soplo Nuevo) la necesidad de vivir el escenario, para que auxilien verdaderamente en el proceso de la educación artística de los estudiantes de música.

Para llegar al público

La amplificación es uno de los desafíos del trabajo con flautas dulces, aún más cuando se trata del Quinteto Sopro Novo (Soplo Nuevo), que se presenta en lugares tan diversos como iglesias, gimnasios deportivos hasta patios de escuela.

Por eso, el acompañamiento de un técnico de sonido es imprescindible. Quien acompaña al Quinteto actualmente es Luciano Jeyson Rocha, que trabaja en la propia Yamaha. La mesa de sonido utilizada se actualizó para la 01vi, además de parlantes con calidad

y que constan en la publicación.

Para 2013, la flautista pretende divulgar el libro en diversos Estados y ciudades de Brasil con masterclasses y conciertos por medio del proyecto Sopro Novo (Soplo Nuevo) Bandas.

Regionales

La valorización de los regionales

Monitores locales reciben formación y apoyo para difundir enseñanzas de flauta dulce

Con el objetivo de incentivar y fortalecer la educación musical, el Programa Sopro Novo (Soplo Nuevo) Yamaha viene conquistando un importante espacio en Brasil por medio de la enseñanza de la flauta dulce, instrumento reconocidamente el más indicado para un primer contacto con la música. Después de la etapa inicial de consolidación del proyecto, el próximo desafío fue fortalecer liderazgos regionales en la figura de monitores que participen de los seminarios ofrecidos por la Yamaha. Completando ocho años, ese proyecto es hoy una importante herramienta en la disseminación de la musicalización y tiene en la formación de profesores la llave maestra para su consolidación y profundización.

La estructura que usaban los profesionales que tenían que viajar de São Paulo para ofrecer la capacitación a los llamados monitores locales, emigró y hoy usa los talentos locales, que pasan por un riguroso proceso de capacitación.

Hoy, con la supervisión criteriosa de la Yamaha, más de tres mil profesores – de diversas regiones de Brasil – están totalmente habilitados a conducir los cursos. Con eso, le fue posible la coordinación del Programa focalizarse más en la supervisión y apoyo a esos profesionales ayudando a montar los grupos, responsabilizándose por la parte de marketing en lo que respecta a folders, divulgación de los cursos en el sitio de la Yamaha (www.yamaha.com.br) y certificación.

Para Cristal Velloso, Coordinadora de Difusión Musical de la Yamaha Musical, ese upgrade “valoró y les dio más autonomía a profesionales de más de 20 estados en Brasil y sensibilizó a más de 200 mil niños”.

Crecimiento personal

Para los profesores regionales, tener la oportunidad de trabajar directamente con la Yamaha ofreciendo los cursos fue un divisor de aguas en sus carreras. “Pasan a ser más respetados en

tradução

with young audiences. “A recital for children does not necessarily have to be shallow. It should have some depth. We are careful not to drown the children with this depth. So the changes we made to the educational recitals that this new repertoire has provided have also been a great experience”, she concludes.

Meet Maurílio Silva, the newest member of the Sopro Novo Quintet

Following the rhythm of change that accompanies the new show called “Cambia”, the Sopro Novo Quintet presents Maurílio Silva, flutist with a degree from the University of São Paulo, teacher of the recorder and transverse flute and new team member. “Cristal already knew me because she was my teacher at the São Caetano Arts Foundation. When I received the invitation, I did not think twice before accepting”, he confesses. As a member of the Quintet, the musician will be a monitor of the Sopro Novo Project in Outer São Paulo, called the ABC region, where he will conduct recorder classes.

According to the flutist, the Quintet plays a fundamental role in promoting the recorder, which comes in several sizes that are not so familiar to the general public. “We show them that it is possible to play Mozart, but that it is also possible to play Luiz Gonzaga. You can play anything on the recorder. Then we show them that this instrument is not merely a toy that you learn how to play at school”, explains the musician, revealing his skills as a teacher.

“We know that children sometimes reject the recorder, but that is usually because their teachers did not teach them correctly”, says Maurílio. “When we present the instrument in an educational and versatile manner, we cause a greater impact and children discover all the wonders of this instrument and that the recorder is not restricted to a specific style or a single model”, he states.

According to Maurílio, the experience of playing in the Quintet is very enriching. “I am learning a lot and have the opportunity to play tunes I have never played before”, he says.

The flutist also had the chance to participate in the creation of

the new repertoire of the group, contributing, among other things, with the song Squerdicion, that means “game” in Italian, by composer Benjamin Britten, which was originally written for the recorder. “Britten was a really nice man who wrote music for Broadway, for cinema and for concert halls. So he was a bit like Villa Lobos and Tom Jobim, who played with popular and classical music”, he explains.

Born in São Paulo, Maurílio Silva started his musical career in secondary school when the maestro of a band that played in the park near his home went to his school and invited the students to study music. “Maestro Manuel Mota, who played in the bandstand in São Bernardopark, near my house, went to my school and invited the students to study music. As I lived nearby, I accepted”, he says. He has not stopped playing ever since.

Maurílio studied in several music schools, including the Municipal Music School of São Paulo, the São Caetano Arts Foundation, the Open Music University and the University of São Paulo ECA/USP, where he graduated with a bachelor’s degree in music certified for flute. He also participated in several music festivals in Campos de Jordão-SP, Curitiba-PR, Prados-MG, Salvador-BA and Juiz de Fora-MG.

His professors include distinguished names, such as Jean Noel Saghaard, Valéria Bittar, Grace Loren Bush, Bernardo Toledo Piza, Toninho Carrasqueira and Marcos Kiehl. He participated in flute masterclasses with Brooks de Wetter-Smith (USA), Pierre Hamon (France), Michel Bellavance (Canada/Switzerland), Rogério Wolf (Brazil), Michel Titt (UK), Ricardo Kanji (Brazil/Holland), Wendy Rolfe (USA), and Cristal Velloso, who invited him to play in the Sopro Novo Quintet.

Currently, in addition to participating in the Sopro Novo Quintet, the flutist teaches at the São Caetano Arts Foundation and plays in Le Folie, a band that mixes 15th century medieval music with songs by the Beatles, Deep Purple and Luiz Gonzaga. The group uses recorders, bagpipes, lute, fiddle and percussion.

EVENTS

Sopro Novo Yamaha reinforces support of CAEM in the 8th National Meeting of Music Schools

The event held in São Paulo emphasizes the professionalism required for managing music education

For the 8th consecutive year, Yamaha Musical do Brasil, through the Sopro Novo Yamaha Project, supported the National Meeting of Music Schools, of CAEM – the Music School Support Centre. This year, participation was complete: the coordinator of music promotion, Cristal Velloso, mediated debates on the return of music in regular schools. The Tribores Group, formed by clinicians of Sopro Novo Bandas, was responsible for opening the second day of the event, and a small display of Play Now! Yamaha was made available to participants, who could play a wide range of instruments.

“Today, with more than seven hundred subscribers, two days of lectures and exhibitions of instruments and teaching resources, participation from all over Brazil request more days for this meeting. The continuance of this event, which is free of charge for participants, is only possible with the sponsorship of Yamaha Musical do Brasil, who has believed in this gathering since it attracted as little as 70 participants”, says the director of Caem, Valéria Forte.

The debate in which Cristal participated also counted on the presence of André Hosoi, of the Barbatuques band. This multi-instrumentalist, composer, producer, draughtsman and graphic designer has been with Barbatuques since the band was created. He spoke about his experience with the group’s methodology for teaching music. “We try to find the common thread among people”, says the musician and music educator. This process includes the use of our bodies as an instrument – the essence of the work of Barbatuques.

Under this same light, professor Lucas Ciavatta, who also participated in the debate, spoke about his Music Education method, “O Passo”, created in 1996 and currently used in Brazil and overseas. Based on a specific step guided by four pillars (body, represen-

tation, group and culture), “O Passo” introduces new concepts in the teaching-learning of rhythm and new sounds, such as position and musical space, and new tools, such as the step (in Portuguese, *passo*) that gives the method its name, oral and body notations and the d’O Passo Score. During the presentation of Ciavatta, he emphasized the importance of sharing teaching responsibilities: “The path belongs to the student. They all know when they are wrong or right, so our work is to facilitate this understanding on their behalf”, he explained.

To complement the discussion, musician and musical educator Thelma Chan, one of the most respected professionals in the choir sector in Brazil, commented on the difference between “learning music and learning through music”. According to Thelma, music can enable students to “learn better”, that is, Music Education can be the link between different subjects – facilitating learning in general.

After the debates, Cristal Velloso spoke about her experience training teachers of the Sopro Novo and explained that all the activities presented by her colleagues serve as tools for music schools that can also help to train teachers for regular schools.

“We cannot believe that the return of music to regular schools will be a competitive threat to music schools. On the contrary, the more people interested in music, the better. The more our market will grow”, concluded Cristal.

2nd National Festival of Symphony Band and Marching Band Musicians

The 2nd edition of the National Festival of Symphony Band and Marching Band Musicians was held between July 23 and 27 at the Faculdade Cantareira in São Paulo.

During the event, Sopro Novo Yamaha clinicians, Eric Heilmann, Marcelo Bambam, Monica Giardini and Marília Gabriela Gimenes conducted classes and workshops in the studios and shared their experiences.

Bajo esa misma filosofía, el profesor Lucas Ciavatta, que también participó del debate, habló sobre su método de Educación Musical, “El Paso”, creado en 1996 y actualmente utilizado en Brasil y en el exterior. Basado en un andar específico y orientado por cuatro pilares (cuerpo, representación, grupo y cultura), “El Paso” introdujo en la enseñanza-aprendizaje de ritmo y sonido nuevos conceptos, como posición y espacio musical, y nuevas herramientas, como el andar que le da nombre al método, notaciones orales y corporales y la Partitura d’O Passo. En la presentación de Ciavatta él destacó la importancia de dividir la responsabilidad del aprendizaje: “El camino es del alumno. Todos ellos saben cuándo están correctos o equivocados, nuestro trabajo es facilitar ese entendimiento por parte de ellos”, explicó.

Para complementar la discusión, la música y educadora musical Thelma Chan, una de las más respetadas profesionales en el área de coros del país, comentó sobre la diferencia entre “aprender música y aprender por la música”. En la visión de Thelma, la música es capaz de preparar a los alumnos para “aprender mejor”, o sea, la Enseñanza Musical sería el eslabón de conexión entre diferentes disciplinas – lo que facilitaría el aprendizaje de forma general.

Después de las exposiciones de los debatedores, Cristal Velloso retomó la palabra, contando la experiencia de formación de profesores del Sopro Novo (Soplo Nuevo) y explicando como todas las actividades presentadas por sus colegas de debate sirven como herramientas para que las escuelas de música se vuelven polos de difusión del conocimiento musical, auxiliando a formar profesores para las escuelas regulares.

“No podemos pensar que la vuelta de la música a las escuelas regulares será un competidor para las escuelas de música. Al contrario, cuanto más personas interesadas en el saber musical, mejor. Más nuestro mercado va a avanzar”, finalizó Cristal.

II Festival Nacional de Músicos de Bandas Sinfónicas y Marciales

Entre los días 23 a 27 de julio se llevó a cabo la 2ª edición del Festival Nacional de Músicos de Bandas Sinfónicas y Marciales que fue realizada en la Facultad Cantareira en São Paulo.

Durante el evento los Clinicians Sopro Novo Yamaha, Eric Heilmann, Marcelo Bambam, Monica Giardini y Marília Ga-

Araken Busto, technicians responsible for the Wind Instruments Atelier of Yamaha Musical do Brasil, also participated by lecturing on wind instrument maintenance.

The festival also staged the launch of the new wind instruments product line for students.

The event, which counted on the support of the Federation of Marching Bands and Drum Corps of the State of São Paulo, provides the perfect networking scenario for participants of the Symphony and Marching Bands of several regions of Brazil and equipment suppliers, and includes master classes and recitals.

“The force of the brand, the quality it represents and the association of Yamaha with outstanding professionals makes us very proud of this partnership”, says Maestro Edison Ferreira, who also emphasized the importance of the festival, which is to establish groundwork to evaluate musical education in Brazil and to update concepts.

South American Marching Band Championship

The South American Marching Band Championship held in the city of Atibaia, state of São Paulo, from April 27 to May 1, counted on the participation of marching bands from several Latin American countries. Yamaha participated in association with Stage Music and presented some products of its line in a showroom truck of the shop.

More than seven thousand people went to the grand finale of the event, which shows the feasibility of large-scale marching band events in Brazil that also attract international organizations. The event is a preliminary of the World Championship that is scheduled for 2014 in the same city.

1st UIEFS National Congress of Musical Education

The 1st National Congress of Musical Education of the State University of Feira de Santana (UEFS) was held between October 03 and 05 in Feira de Santana, Bahia. The congress was an initiative of the Federal University of Feira de Santana and its Collegiate of the Teaching Certificate in Music Programme (LCEMUS).

briela Gimenes dieron clases y workshops en las oficinas de estudios y aprovecharon para compartir sus experiencias.

Araken Busto, técnico responsable por el Atelier de Instrumentos de viento de la Yamaha Musical del Brasil, también participó impartiendo una exposición sobre mantenimiento de instrumentos de viento.

El festival también sirvió de escenario para el lanzamiento de la nueva línea de instrumentos de viento para estudiantes.

El evento, que contó con el apoyo de la Federación Paulista de Bandas y Fanfarrias del Estado de São Paulo, tiene como finalidad proporcionar el intercambio entre participantes de Bandas Sinfónicas y Marciales de varias regiones del país y la generación de contactos entre proveedores de equipos, además de contar con masterclasses y recitales.

“La fuerza de la marca, la calidad que remite a ella, además de la asociación de la Yamaha con óptimos profesionales es lo que nos hace sentirnos orgullosos de esa cooperación”, afirma el Maestro Edison Ferreira, que también resaltó la importancia del festival, que es buscar un trabajo de base para saber cómo anda la educación musical en Brasil, además de ser un reciclaje de conceptos.

I Congreso Nacional de Educación Musical de la UEFS

Entre los días 03 y 05 de octubre se llevó a cabo el I Congreso Nacional de Educación Musical de la Universidad Estadual de Feira de Santana (UEFS) en Feira de Santana, Bahia. El Congreso fue una iniciativa de la Universidad Federal de Feira de Santana por intermedio de su Colegiados del Curso de Licenciatura en Música (LCEMUS).

La Yamaha Musical participó del evento con la presentación del Quinteto Sopro Novo, formado por profesionales que imparten los seminarios del programa en todo el territorio nacional, con la intención de mostrar las posibilidades de la flauta dulce e incentivar el lado artístico de los intérpretes de este instrumento. Además, la creadora y gestora del programa, Cristal Velloso, impartió una exposición en la cual mostró el material didáctico utilizado por el programa como una herramienta a ser utilizada en la enseñanza musical.

El evento también contó con la participación del técnico de sonido del grupo, Luciano Jeyson, que impartió un work-

Yamaha Musical participated in the event with a presentation of the Sopro Novo Quintet, formed by professionals that conduct seminars of the programme all over Brazil, to show the possibilities of the recorder and incite the artistic abilities of interpreters of this instrument. Furthermore, programme creator and manager, Cristal Velloso, gave a lecture and presented the educational resources used in the programme, which can be adopted as tools in musical education.

The event also included the participation of the group sound technician, Luciano Jeyson, who conducted a workshop on sound, showed Yamaha equipment used for recitals and spoke a little about the preparations and tools. “Musicians, music teachers and event organizers are familiar with Yamaha audio products such as the 01V96i Console and DXR Audio Receivers used in performances, and understand the technical process involved in the concert of the quintet”, said Jeyson.

Based on the general theme “Musical Education: qualification, education, teaching and knowledge”, the aim of the 1st CNEM-UEFS was to promote debates on emerging topics in musical education, highlighting challenges and strategies of the national and local scenario of music teaching and education. In addition, it sought to divulge research results in the field of musical education, promote interaction between the IESs, other similar institutions and professionals that work in the scope of Musical Education, and support the implementation of public policies in music learning and teaching at a local and national level.

International Saxophone Meeting

From October 17 to 20, the Tatui Conservatory housed the 5th edition of the International Saxophone Meeting. The event attracted students from all over Brazil and musicians of five countries, who participated in shows and concerts, and included the participation of Yamaha Musical.

hop sobre sonorización, mostró los equipos de la Yamaha utilizados para la performance del recital, contando un poco del backstage y herramientas utilizadas. “Los músicos, profesores de música y productores de eventos conocen los productos de audio de la marca, como la Consola Digital 01V96i y Altavoces DXR, usados en las presentaciones, y entienden todo el proceso técnico que involucra el concierto del quinteto”, dijo Jeyson.

Teniendo como tema general “Educación Musical: formación, enseñanza, aprendizaje y conocimiento”, la I CNEM-UEFS tuvo como objetivo promocionar debates sobre temas emergentes en educación musical, resaltando los desafíos y las estrategias que se presentan en los escenarios locales y nacionales para la formación pedagógica en música. Además, buscó socializar resultados de investigaciones en el campo de la educación musical; promocionar articulación entre IESs, otras instituciones afines y sujetos que actúen en el ámbito de la Educación Musical; y fomentar la implementación de políticas públicas en la formación y en la enseñanza de música, en los ámbitos local y nacional.

Encuentro Internacional de Saxofonistas

El Conservatorio de Tatui organizó entre los días 17 y 20 de octubre la 5ª edición del Encuentro Internacional de Saxofonistas. El evento, que reúne estudiantes de todo el Brasil y músicos profesionales de cinco países, que participan de shows y conciertos, tuvo la participación de la Yamaha Musical.

Araken Busto, técnico responsable por el Atelier de Instrumentos de viento de la Yamaha Musical, impartió una exposición sobre mantenimiento de saxofones y los efectuó gratuitamente para los participantes. Además de actuar como coordinador juntamente al también saxofonista Marcos Pedroso, en esta quinta edición del Encuentro, Erik Heimann Pais, clinician Sopro Novo Bandas de la Yamaha Musical, realizó el workshop de saxofón Sopro Novo Bandas para un grupo de 15

superior y el teclado sintetizador Motif XF7, que juntos contribuyen para que los shows ganen aún más belleza y musicalidad.

Cristal Velloso cuenta que en el espectáculo anterior, Certas Canções (Ciertas Canciones), el Quinteto hizo más de 120 presentaciones. Cambia aún está iniciando su trayectoria, pero el público ha ayudado mucho en la aceptación y en la receptividad del cambio en el Quinteto.

Pensando en el público, según Cristal, el recital está, incluso, más didáctico para llegar también a los niños. “Hicimos el recital didáctico para 500 niños en Espíritu Santo y fue muy bueno”, se alegra la música, que se recuerda de un pasaje específico que la tocó profundamente: “Tuvimos una experiencia muy bonita, en la cual todos se emocionaron mucho con Assum Preto, de Luiz Gonzaga, que es una música bastante triste. Les expliqué que tocamos una música que cuenta una historia triste, pero que era importante que supiesen para poder contar y aprender con ella. Fue muy bueno”.

Cristal refuerza que Cambia proporcionó ese tipo de relación con el público infantil, de una manera diferenciada. “No es porque es un recital para niños que tiene que ser superficial, al contrario, tiene que tener también profundidad. Uno tiene cuidado con esa profundidad para que el niño no se ahogue. Entonces ha sido una experiencia buena también el cambio en los recitales didácticos que ese nuevo repertorio nos trajo”, finaliza.

Conociendo a Maurílio Silva

Siguiendo el ritmo de cambios que acompaña el nuevo show llamado Cambia, el Quinteto Sopro Novo (Soplo Nuevo) presenta su nuevo integrante. “Cristal ya me conocía porque, hace 25 años, fue mi profesora en la Fundación de Artes en San Caetano. Cuando surgió la invitación, no lo pensé dos veces antes de aceptar”, confiesa Maurílio Silva, flautista graduado en la Universidad de São Paulo y profesor de flauta dulce y transversal. Con la entrada en el Quinteto, el músico será monitor del Proyecto Sopro Novo (Soplo Nuevo) en la región del ABC.

Según el flautista, el Quinteto tiene un papel fundamental en la divulgación de la flauta dulce, que tiene diversos modelos diferentes que no son tan conocidos. “Mostramos que es posible tocar Mozart, pero también es posible tocar Luiz Gonzaga. Es posible tocar cualquier cosa en la flauta dulce. La flauta dulce no es sólo aquel juguete de la escuela que, a veces, por culpa de la profesora,

el niño le toma rabia. En verdad, la culpa es de la manera como la profesora enseña”, explica.

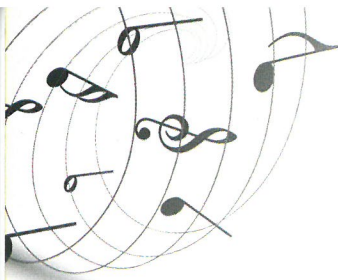
Para Maurílio, cuando el Quinteto presenta el instrumento de forma lúdica y didáctica consigue impactar mucho más y los niños descubren todo el encanto y que la flauta dulce no está restringido apenas a un estilo o a un único modelo.

El músico ve la experiencia de tocar en el Quinteto como algo muy rico. “Estoy aprendiendo mucho y teniendo la oportunidad de hacer músicas que antes no había hecho”, relata. El flautista también tuvo la oportunidad de participar de la creación del nuevo repertorio del grupo. Y el músico tiene su preferida que es Squerdicion, que significa “broma” en italiano, del compositor Benjamin Britten, cuya versión original fue hecha para flauta dulce. “Britten fue una persona muy buena que escribía música para Broadway, hacía música para cine y hacía música para sala de concierto. Entonces era una persona medio como Villa Lobos, medio Tom Jobim, que jugaba un poco en lo popular y en lo erudito”, explica.

Natural de São Paulo, Maurílio Silva inició su carrera musical en el colegio cuando el maestro de la banda que tocaba en un parque cerca de su casa fue hasta su escuela para invitar a los alumnos a estudiar música. “El maestro Manuel Mota, que tocaba en la banda del coreto en el parque de San Bernardo, cerca de casa, fue hasta mi escuela e invitó a los alumnos a estudiar música. Como vivía cerca, acepté”, afirma. A partir de ahí, no paró más.

Maurílio estudió en diversas escuelas de música, entre ellas la Escuela Municipal de Música de São Paulo, la Fundación de Artes de San Caetano, la Universidad Libre de Música y la Universidad de São Paulo ECA/USP, donde se graduó como bachiller en música con habilitación en flauta. Además de participar de varios festivales de música en Campos de Jordão-SP, Curitiba-PR, Prados-MG, Salvador-BA y Juiz de Fora-MG.

Durante su formación musical tuvo como profesores, nombres significativos como: Jean Noel Saghaard, Valéria Bittar, Grace Loren Bush, Bernardo Toledo Piza, Toninho Carrasqueira, Marcos Kiehl. Participó de Máster Clases de Flauta con Brooks de Wetter-Smith (EEUU), Pierre Hamon (Francia), Michel Bellavance (Canadá/Suiza), Rogério Wolf (Brasil), Michel Titt (Inglaterra), Ricardo Kanji (Brasil/Holanda), Wendy Rolfe (EEUU), y Cristal Velloso, que lo invitó a tocar en el Quinteto



tradução

Araken Busto, technician responsible for the Yamaha Musical Wind Instruments Atelier, lectured on saxophone maintenance and provided free servicing for the participants. In addition to acting as a coordinator with the saxophonist Marcos Pedrosa, in this fifth edition, Erik HeimannPais, saxophonist and clinician of Yamaha Sopro Novo Bandas held Sopro Novo Bandas saxophone workshops for a class of 15 teachers of the GURI Project that operates in the interior of the state of São Paulo.

The workshop was divided into three days (always from 6:00 p.m. to 7:30 p.m.) and covered topics from the standpoint of both students and teachers. "As this was a class of musicians and educators, we were also able to observe and discuss educational and practical aspects of the technical foundations of this instrument", said Erik. At the end of the third day, each educator received a copy of the "Caderno de SaxofoneSopro Novo Bandas" as part of the support provided by Yamaha Musical do Brasil for the event.

Marching Band and Drum Corps Cup of Pernambuco

The finals of the Marching Band and Drum corps Cup of Pernambuco was held on October 28 in Recife, during which 35 finalist corporations competed in nine different technical categories. Nine were elected winners. On November 17 and 18, also in Recife, 47 corporations competed in 12 categories, with 12 winners.

According to Waldenilson Costa, President of ABANFARE, the marching bands and drum corps association of Recife, in Pernambuco, judgement of the marching bands is based on specific criteria such as musical and technical aspects – tuning, harmony, melody and rhythm – technical presentation – uniformity, march, dress, alignment and coverage – and technical artistic aspects – baton and baton twirler, choreography and drum major.

Although it was a large event with several competitors and categories, the cup was not promoted extensively in Brazil because it is not a national government policy but a state law of Pernambuco that promotes this type of competition.

profesores del Proyecto GURI que actúan por todo el interior del Estado de São Paulo.

El workshop se dividió en tres días (siempre de las 18h a las 19h30) y abordó aspectos tanto del punto de vista del alumno como del profesor. "Por ser un grupo de músicos/educadores fue posible la reflexión y discusión de aspectos didácticos y prácticos de los fundamentos técnicos del instrumento", comenta Erik. Cada educador recibió al final del tercer día un ejemplar del "Cuaderno de Saxofón Sopro Novo Bandas" como parte del apoyo dado por la Yamaha Musical de Brasil al evento.

Copa Bandas y Fanfarrias de Pernambuco

El día 28 de octubre, en Recife, se llevó a cabo la final de la copa pernambucana de Bandas y Fanfarrias, donde 35 corporaciones finalistas compitieron en nueve categorías técnicas distintas. Nueve fueron campeonas. Entre los días 17 y 18 de noviembre, también en Recife, 47 corporaciones compitieron en 12 categorías y 12 fueron campeonas.

De acuerdo a Waldenilson Costa, Presidente de la ABANFARE - Asociación de Bandas y Fanfarrias de Recife/PE, para evaluar las bandas fueron llevados algunos criterios en consideración, como el aspecto técnico musical - afinación, armonía, melodía y ritmo -, aspecto técnico de presentación - uniformidad, marcha, garbo y alineamiento y cobertura -, y aspecto técnico artístico - baliza/balizador, cuerpo coreográfico y mor.

Aun siendo un gran evento con diversos competidores y categorías, la copa no es muy divulgada por Brasil, pues no es una política del Gobierno Nacional y sí una ley Estadual de Pernambuco que incentiva este tipo de competición.

ESCUELA

Llegada triunfal

Brasil recibe la Yamaha Music School: una quiebra de paradigma en la enseñanza musical

La Yamaha Musical de Brasil viene trabajando la musicalización por medio del Programa Sopro Novo (Soplo Nuevo) hace

SCHOOL

Grand entrance

Brasil receives Yamaha Music School breaking paradigms in music education

Yamaha Musical do Brasil has been working on musicalization through the Sopro Novo Programme for seven years. After indirectly reaching more than 30 thousand children and qualifying more than two thousand teachers, the project is consolidated as a driving force of Brazilian social and cultural development, a true national reference in music education.

Now, the company has decided to take a step forward on this path and launch the Yamaha Music School in Brazil, an innovative and unique initiative that has been present in other countries for 50 years. Initially, the school will offer two courses: the Junior Music Course (JMC) and the Popular Music Course (PMC). The first programme is for children between four and five years of age and is based on the quality standard of the Yamaha music education system created in 1966 by the Yamaha Music Foundation. With an exclusive methodology and resources, the children's music course enables a solid relationship with the language of music without losing focus on the joy of making music. In addition, all teachers will receive certification of the Yamaha teaching quality standard.

The children's teaching methodology is based on five principles. The first concept, Timely Education, emphasizes the importance of paying close attention to the age group of students so activities can match their capabilities and provide effective music education. The second point is group classes, which occur in a positive atmosphere that stimulates learning and the interest of students towards new experiences. Students also engage in mutual cooperation and exchange knowledge.

The third concept is emphasis on creativity with the aim of providing a solid relationship with the language of music in an environment that stimulates creation by means of arrangements, compositions and improvising.

The fourth element is quite different to the concepts adopted in Brazilian music schools. It is based on participation of the child's

siete años. Con más de 30 mil niños alcanzados indirectamente y más de dos mil profesores graduados, el proyecto se consolidó como una fuerza motriz del desarrollo sociocultural brasileño, verdadera referencia en educación musical en el País.

Ahora, la empresa decide dar un paso más en ese camino y trae a Brasil la Yamaha Music School, una iniciativa innovadora y diferenciada de escuela de música, que ya existe en otros países hace 50 años.

Serán ofrecidos, en un primer momento, dos cursos: el Junior Music Course (JMC) y el Popular Music Course (PMC). El primero está destinado a niños de cuatro a cinco años y cuenta con el estándar de calidad del sistema de educación musical de la Yamaha creado en 1966 por la Yamaha Music Foundation. Con metodología y material exclusivo, el curso de música para niños garantiza no sólo una sólida relación con el lenguaje musical, sino también la alegría en hacer música. Además, todos los profesores recibieron la certificación del estándar de calidad de enseñanza de la Yamaha.

Cinco principios nortean la metodología de enseñanza musical infantil. El primero es la llamada Educación Oportuna. Este concepto versa sobre cómo es imprescindible dar atención especial a la banda de edad de los alumnos para que las actividades estén de acuerdo a sus capacidades y proporcionen, así, una enseñanza de música efectiva. El segundo punto son las clases en grupo, las cuales ocurren en una atmósfera positiva que estimula el aprendizaje y el interés de los alumnos para vivir nuevas experiencias. Además, los estudiantes ejercitan la cooperación mutua e intercambian conocimientos.

El tercer concepto es el énfasis en la creatividad, que tiene la intención de proporcionar una sólida relación con el lenguaje musical en un ambiente que estimula la creación por medio de la práctica de arreglos, composiciones e improvisación.

El cuarto elemento es bastante diferente de lo que normalmente se ve en las escuelas de música en Brasil. Se trata de la participación de los padres. En el curso de la Yamaha Music School, uno de los padres o responsables acompaña al niño durante las clases - para dar soporte y apoyo, además de ayudar en la práctica en casa de forma más eficaz.

parents. In the Yamaha Music School course, one of the parents or caretakers accompanies the child during classes to provide support and help to make home practice more effective.

Finally, the fifth element is the keyboard as a learning tool. Keyboard instruments are ideal for musical structuring of children because they help to explore important elements of music, such as melody, harmony and rhythm.

Adults

Who can honestly say they have never, even at an advanced age, thought about learning how to play a musical instrument? Sopro Novo has several stories of people in their twenties, thirties, forties or even older who decide to immerse in the universe of music. At the Yamaha Music School this will also be possible.

In the Popular Music Course (PMC), youths and adults enable full contact with music based on teaching and an approach that allows students to learn with joy and enthusiasm. The courses offered in this initial stage are the following: Acoustic Guitar, Piano, Electric Guitar, Drums, Song and Flute.

As with the younger students, adults will also have the chance to study in groups, which enables a highly effective learning experience. Students in groups are capable of learning specific elements that cannot be taught in individual classes.

The Yamaha teaching method includes the use of repertoires that are adapted to the taste of all generations and presents a diversity of styles that offers a wide range of musical experiences. In adult music classes, playback is used, which is an integral part of the method, to ensure students the opportunity to play in groups and exercise their musical sensitivity.

In addition to all these exclusive features, students learn how to play on Yamaha instruments, with a 125-year history in the industry. This is surely a unique quality.

The first Yamaha Music School will be opened in the city of São Paulo. For more information call (+55 11) 3078-1605 or write to musicschool@yamaha.com.br.

Para finalizar, el quinto elemento es el teclado como herramienta de aprendizaje. Eso se hace porque los instrumentos de teclado son los ideales para la estructuración musical de los niños, pues ayudan en la exploración de elementos importantes de la música como, por ejemplo, melodía, armonía y ritmo.

Adultos

Quién nunca, incluso con más edad, pensó en aprender a tocar un instrumento? El Sopro Novo (Soplo Nuevo) tiene innumerables historias de gente que ya pasó de los veinte, treinta, cuarenta y hasta más y decidió sumergirse en el universo musical. En la Yamaha Music School eso también será posible.

En el Popular Music Course (PMC), los jóvenes y adultos proporcionan un contacto integral con la música por medio de la enseñanza y el abordaje utilizado le permite al alumno desarrollar su aprendizaje con alegría y entusiasmo. Los cursos ofrecidos, en este primer momento, son los siguientes: Guitarra, Piano, Guitarra, Batería, Canto y Flauta.

Así como para los pequeños, los adultos también tienen la oportunidad de tener clases en grupo, que les ofrecen una instrucción altamente eficaz. Los alumnos son capaces de aprender elementos específicos que no pueden ser vividos en clases individuales.

La metodología de enseñanza de la Yamaha utiliza un repertorio adecuado al gusto de todas las generaciones y presenta una diversidad de estilos que ofrece una amplia gama de experiencias musicales. En las clases de música para adultos son utilizados acompañamientos en playback, parte integrante de los métodos, lo que le garantiza al alumno la oportunidad de tocar en grupo y ejercitar su sensibilidad musical.

Además de todos estos diferenciales, los alumnos van a aprender a tocar en instrumentos Yamaha, que cuentan con 125 años de historia. Es una calidad incomparable.

La primera Yamaha Music School será abierta en la ciudad de São Paulo y más informaciones pueden ser obtenidas por el teléfono (11) 3078-1605 o por el e-mail musicschool@yamaha.com.br.

Sopro Novo
Bandas

YAMAHA

Caderno de Flauta Transversal

Marília Gabriela Gimenes



RICORDI